

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS

**MARIA FERNANDA OLIVEIRA DA SILVA**

**ARQUITETURA BARROCA PARAIBANA: O CASO DA IGREJA DE SÃO  
FRANCISCO/CONVENTO DE SANTO ANTÔNIO**

Alfenas/MG

2023

**MARIA FERNANDA OLIVEIRA DA SILVA**

**ARQUITETURA BARROCA PARAIBANA: O CASO DA IGREJA DE SÃO  
FRANCISCO/CONVENTO DE SANTO ANTÔNIO**

Objeto de Aprendizagem apresentado ao Programa de Pós-Graduação em História Ibérica (Mestrado Profissional) da Universidade Federal de Alfenas, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em História Ibérica.

Orientador(a): Prof.(a) Dr.(a) Alisson Eugênio.

Alfenas/MG

2023

Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Alfenas  
Biblioteca Central

Silva, Maria Fernanda Oliveira da.

Arquitetura Barroca Paraibana : o caso da Igreja de São  
Francisco/Convento de Santo Antônio / Maria Fernanda Oliveira da Silva. -  
Alfenas, MG, 2023.

125 f. : il. -

Orientador(a): Alisson Eugênio.

Dissertação (Mestrado em História Ibérica) - Universidade Federal de  
Alfenas, Alfenas, MG, 2023.

Bibliografia.

1. História. 2. Barroco. 3. Paraíba. 4. Jogo de tabuleiro. I. Eugênio,  
Alisson, orient. II. Título.

**ARQUITETURA BARROCA PARAIBANA: O CASO DA IGREJA DE SÃO FRANCISCO/CONVENTO DE SANTO ANTÔNIO**

O(A) Presidente da banca examinadora abaixo assina a aprovação da Dissertação apresentada como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em História Ibérica pela Universidade Federal de Alfenas. Área de concentração: Ensino e Pesquisa de História Ibérica.

Aprovada em: 19 de dezembro de 2023.

Prof. Dr. Alisson Eugênio

Presidente da Banca Examinadora

Instituição: Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG

Prof. Dr. Antônio Rafael Fernández Paradas

Instituição: Universidad Granada - Espanha

Prof. Dr. Luiz Eduardo da Silva

Instituição: Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL/MG



Documento assinado eletronicamente por **Alisson Eugênio, Professor do Magistério Superior**, em 21/12/2023, às 12:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unifal-mg.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unifal-mg.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1159757** e o código CRC **CC01EF0B**.

*Ao meu bom Pai, Autor e razão de minha vida, e a minha amada mãe Gracinha.*

## AGRADECIMENTOS

Àquele que me dá a vida, que tem me sustentando com as Suas mãos todos os dias e me guiado conforme a Sua boa, perfeita e agradável vontade. À minha amada mãe por sonhar comigo e me impulsionar a realizar cada um desses sonhos. À minha família por todo apoio, carinho, ligações, suporte e amor ao longo de todo o processo: João, Marília, Júlia, Raquel, Roberto, Ana Letícia, Goretti, Damaris, Paula, Lucas e Tuanny. À minha Igreja Batista por todo apoio, e principalmente as orações, desde os processos de admissão no Mestrado. Aos irmãos da Igreja Presbiteriana de Alfenas por tanto amor, carinho e orações durante o período em que estudei presencialmente em Minas Gerais. Às minhas amigas e irmãs por compartilharem as alegrias e as lágrimas da vida adulta, me levando a sempre confiar no Senhor. Aos meus colegas de sala, aos meus professores e ao meu orientador por toda a contribuição ao longo de todo o Mestrado.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

## **RESUMO**

Buscando contribuir com as aulas de História sobre o Barroco, mostrando as possibilidades da utilização da arquitetura para o ensino de História e as particularidades do Barroco Paraibano, essa pesquisa tem como objeto de aprendizagem um jogo de tabuleiro “O caminho para o belo e o sagrado”. Este conecta ludicidade, iconografia e educação patrimonial em sala de aula, através dos elementos da estética barroca presentes na obra arquitetônica: Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio em João Pessoa-PB.

Palavras-chave: História; Barroco; Paraíba; jogo de tabuleiro.

## **RESUMEN**

Buscando contribuir a las clases de Historia sobre el Barroco, mostrando las posibilidades de utilizar la arquitectura para enseñar la Historia y las particularidades del Barroco Paraíba, esta investigación tiene como objeto de aprendizaje un juego de mesa “El camino hacia lo bello y lo sagrado”. Esto conecta lúdica, iconografía y educación patrimonial en el aula, a través de los elementos de estética barroca presentes en la obra arquitectónica: Iglesia de São Francisco/Convento de Santo Antonio en João Pessoa-PB.

Palabras-claves: Historia; Barroco; Paraíba; juego de mesa.



## **ABSTRACT**

Seeking to contribute to History classes about the Baroque, showing the possibilities of using architecture to teach History and the particularities of the Paraíba Baroque, this research has as its learning object a board game “The path to the beautiful and the sacred”. This connects playfulness, iconography and heritage education in the classroom, through the elements of baroque aesthetics present in the architectural work: Church of Sao Francisco/Convento de Santo Antonio in Joao Pessoa-PB.

Keywords: History; Baroque; Paraíba; table game.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>2</b>	<b>O JOGO: UM CAMINHO PARA O BELO E O SAGRADO.....</b>	<b>12</b>
2.1	APRESENTAÇÃO DO JOGO: UM CAMINHO PARA O BELO E O SAGRADO...12	
2.2	MATERIAL COMPLEMENTAR.....13	
<b>2.1.1</b>	<b>Como jogar?.....</b>	<b>13</b>
2.3	CARTELAS COM DICAS.....14	
2.4	CARTELAS COM IMAGENS.....15	
2.5	CARTELAS “SAIBA MAIS”.....17	
2.6	PEÕES.....18	
2.7	TABULEIRO.....19	
<b>3</b>	<b>ARTIGO “ARQUITETURA BARROCA PARAIBANA: O CASO DA IGREJA DE SÃO FRANCISCO/ CONVENTO DE SANTO ANTÔNIO”.....</b>	<b>20</b>
3.1	INTRODUÇÃO.....22	
3.2	BARROCO.....23	
<b>3.2.1</b>	<b>Barroco no Brasil.....</b>	<b>23</b>
<b>3.2.2</b>	<b>Barroco na Paraíba.....</b>	<b>24</b>
3.3	IGREJA DE SÃO FRANCISCO/CONVENTO DE SANTO ANTÔNIO.....25	
3.4	SINCRETISMO CULTURAL.....40	
3.5	CONCLUSÃO.....44	
3.6	REFERÊNCIAS.....45	
<b>4</b>	<b>ENSINO DE HISTÓRIA POR MEIO D O JOGO DE TABULEIRO “UM CAMINHO PARA O BELO E O SAGRADO” .....</b>	<b>47</b>
4.1	JOGO “UM CAMINHO PARA O BELO E O SAGRADO”.....52	
4.2	JOGO DE TABULEIRO “PERFIL HISTÓRICO DE ROLÂNDIA”.....52	
4.3	JOGO DE TABULEIRO “DELL’ARTE”.....54	
4.4.	SOBRE O JOGO “UM CAMINHO PARA O BELO E O SAGRADO”.....55	
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>60</b>

**REFERÊNCIAS.....62**

**APÊNDICES.....65**

## 1 INTRODUÇÃO

Essa pesquisa tem como objetivos principais: mostrar as possibilidades da utilização da arquitetura para o ensino de História, igualmente, mostrar as particularidades do Barroco Paraibano; e de forma mais específica: mostrar como a Igreja de São Francisco ou Convento de Santo Antônio, de João Pessoa - PB, pode ser utilizada como recurso didático para o Ensino da história cultural da colonização portuguesa no Brasil; além de mostrar as particularidades estéticas da Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio, de João Pessoa – PB, em particular o sincretismo cultural.

Sendo assim, a fim de expandir os recursos utilizados nas aulas de História sobre o Barroco para os alunos do 7º ano do Ensino Fundamental, tornando-as menos enfadonhas e mais didáticas, o objeto de aprendizagem dessa pesquisa consiste em um jogo de tabuleiro “Um caminho para o belo e o sagrado”, que aborda os elementos estéticos da obra arquitetônica paraibana: Igreja de São Francisco/ Convento de Santo Antônio em João Pessoa-PB.

Na Parte I, tem-se o jogo “Um caminho para o belo e o sagrado”, abordando sobre o material complementar que auxilia os professores e os alunos na aquisição de conhecimentos sobre o Barroco, o Barroco no Brasil, o Barroco na Paraíba, as Invasões Holandesas. Além disso, destacam-se também as cartelas do jogo: “Saiba Mais”, com dicas e imagens dos elementos estéticos da Igreja de São Francisco/ Convento de Santo Antônio; além das regras, peões e tabuleiro.

A parte II refere-se a um artigo “Arquitetura Barroca Paraibana: o caso da Igreja de São Francisco/ Convento de Santo Antônio”, que consiste no aporte teórico que possibilitou o desenvolvimento dessa pesquisa, frisando o sincretismo cultural encontrado nos elementos estéticos dessa obra arquitetônica paraibana.

Por fim, a parte III aborda os caminhos metodológicos que nortearam a criação e o desenvolvimento do jogo “Um caminho para o belo e o sagrado”, como a ludicidade, a iconografia e a educação patrimonial, assim como os detalhes desse jogo: cores, peões, tabuleiro, cartas.

## **2 O JOGO: UM CAMINHO PARA O BELO E O SAGRADO**

### **2.1 APRESENTAÇÃO DO JOGO: UM CAMINHO PARA O BELO E O SAGRADO**

Um caminho para o belo e o sagrado consiste em um jogo de tabuleiro para alunos do 7º ano do Ensino Fundamental, buscando auxiliar a aprendizagem da disciplina de História, por meio da abordagem lúdica.

Na modalidade presencial, o jogo de tabuleiro tem um tempo estimado de 60 a 90 minutos, normalmente, duas aulas de 45 minutos. Ele pode ser abordado de dois modos: duas aulas seguidas (uma com a explicação do material complementar pelo professor e outra com a realização do jogo) e duas aulas alternadas (uma com a explicação do material complementar pelo professor e outra com a realização do jogo).

O jogo, que busca funcionar como um roteiro turístico do Convento de Santo Antônio/Centro Cultural de São Francisco (em João Pessoa - PB), traz dicas sobre elementos dessa estética barroca paraibana, a fim de descobrir qual o elemento em questão. São cinco dicas, ou mais, para os grupos jogadores (dois a quatro) adivinharem qual o elemento na cartela da rodada. Como material, tem-se (Apêndice A, B, C e D):

- a) Material complementar, contendo Manual de Instruções, “Saiba mais” e elementos da estética barroca paraibana do Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco em João Pessoa - PB;
- b) 20 cartelas com dicas sobre os elementos da estética barroca paraibana do Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco em João Pessoa - PB - numeradas de 01 a 20;
- c) 20 cartelas com imagens dos elementos da estética barroca paraibana do Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco em João Pessoa - PB - numeradas de 01 a 20;
- d) 10 cartelas "saiba mais" com conteúdo histórico;
- e) 04 peões;
- f) 01 tabuleiro.

## 2.2 MATERIAL COMPLEMENTAR

Abordado anteriormente ao jogo de tabuleiro, o material complementar, disponibilizado em PDF junto aos demais materiais, contém um Manual de Instruções explicando como jogar “Um caminho para o belo e o sagrado”, bem como um aporte teórico explicando sobre conteúdos históricos, contidos nas cartelas “Saiba Mais”, além de imagens e textos sobre os elementos da estética barroca paraibana do Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco em João Pessoa - PB, contidos nas demais cartelas do jogo.

### 2.2.1 Como jogar?

Após a exposição do Material complementar sobre os elementos da estética barroca paraibana do Convento de Santo Antônio/Centro Cultural de São Francisco, a cada rodada, um grupo de alunos do 7º ano recebe dicas sobre o elemento secreto em questão, seguindo a ordem das cartelas de 01 a 20. Acertando, o grupo ganhará uma carta com a imagem do elemento em questão. Ressalta-se que as cartelas "saiba mais" serão explicadas pelo grupo que se localizar nelas, mas elas não interferem na pontuação do jogo, pois vencerá o jogo aquele grupo que tiver mais cartas com imagens dos elementos, conforme imagem abaixo (Figura 01), retirada do Material complementar.

Figura 01 – Como jogar?



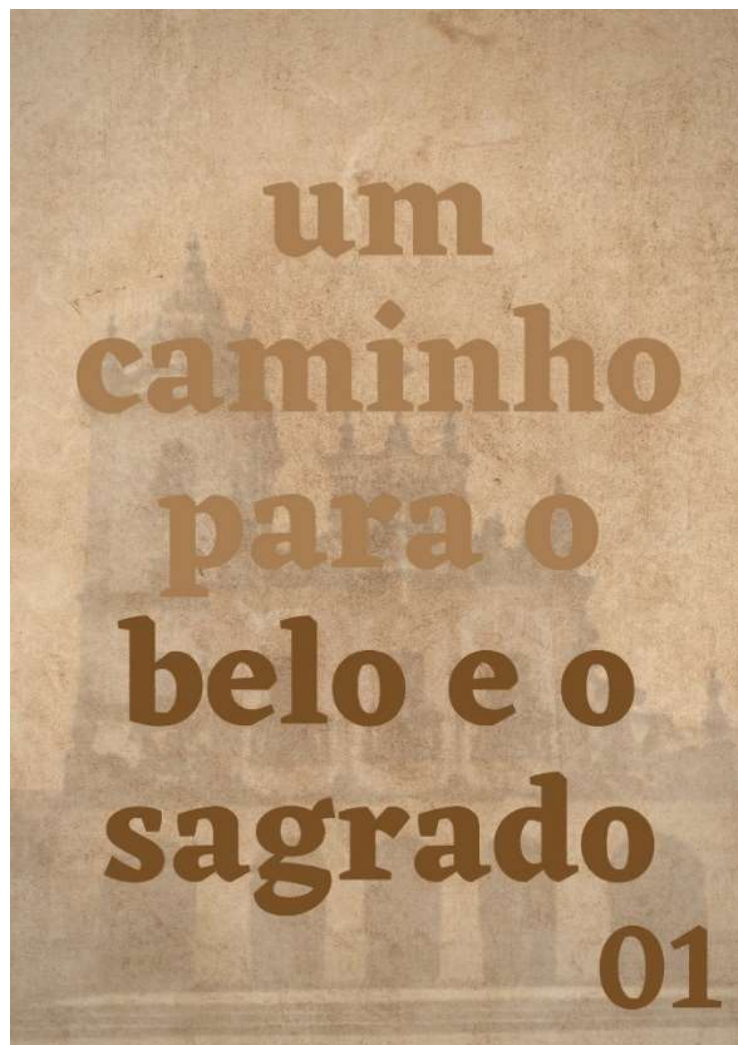
Fonte: Autora (2023).

Legenda: Material Complementar do Jogo de tabuleiro.

### 2.3 CARTELAS COM DICAS

Os elementos da estética barroca paraibana do Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco em João Pessoa - PB escolhidos para compor o jogo de tabuleiro foram: o cruzeiro, o adro, o leão de Fô, os azulejos do adro, os rostos indígenas, o frontispício, a torre, a galilé, o pórtico da galilé, as frutas, a pintura do forro da nave principal, os azulejos da nave principal, os púlpitos, a pintura do forro do altar mor, as sereias, os escravos negros, a pintura do forro da Forro da Casa de Oração dos Terceiros ou da Capela Dourada, as carrancas, o claustro e a fonte; totalizando 20 elementos. Cada cartela, numerada de 01 a 20, contém 05, ou mais dicas que auxiliam na descoberta do elemento em questão (Figura 02 e 03).

Figura 02 – Frente da Cartela com dicas 01.



Fonte: Autor (2023).

Legenda: Jogo de tabuleiro "Um caminho para o belo e o sagrado".

Figura 03 – Verso da Cartela com dicas 01.



Fonte: Autor (2023).

Legenda: Jogo de tabuleiro “Um caminho para o belo e o sagrado”.

## 2.4 CARTELAS COM IMAGENS

As cartelas com as imagens dos elementos da estética barroca paraibana do Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco em João Pessoa – PB são numeradas de 01 a 20 (Figura 04 e 05) e são elas que decidem o grupo ganhador do jogo. O grupo jogador que acertar o elemento da estética barroca paraibana do Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco em João Pessoa - PB, ganha uma cartela com a sua imagem; logo, o grupo que possuir mais cartelas com imagens dos elementos, ganha o jogo.



Figura 04 – Frente da Cartela com imagens 01.



Fonte: Autor (2023).

Legenda: Jogo de tabuleiro “Um caminho para o belo e o sagrado”.

Figura 05 – Verso da Cartela com imagens 01.



Fonte: Autor (2023).

Legenda: Jogo de tabuleiro “Um caminho para o belo e o sagrado”.

## 2.5 CARTELAS “SAIBA MAIS”

Contendo 10 cartelas, as cartelas “Saiba Mais” (Figura 06 e 07) contém resumos dos conteúdos históricos imprescindíveis para a compreensão do Barroco na Paraíba, os quais são: o Barroco, o Barroco no Brasil, os principais nomes do Barroco no Brasil, as principais obras do Barroco no Brasil, as principais obras do Barroco na Paraíba, o Convento de Santo Antônio/Centro Cultural de São Francisco, Filipéia (atual João Pessoa), os Franciscanos, pedra calcária X pedra sabão, as invasões Holandesas. Vale ressaltar que no jogo “Um caminho para o belo e o sagrado”, as cartelas “Saiba Mais” não interferem na pontuação dos grupos jogadores, apenas são explicadas pelo grupo que estiverem nelas durante as partidas do jogo.

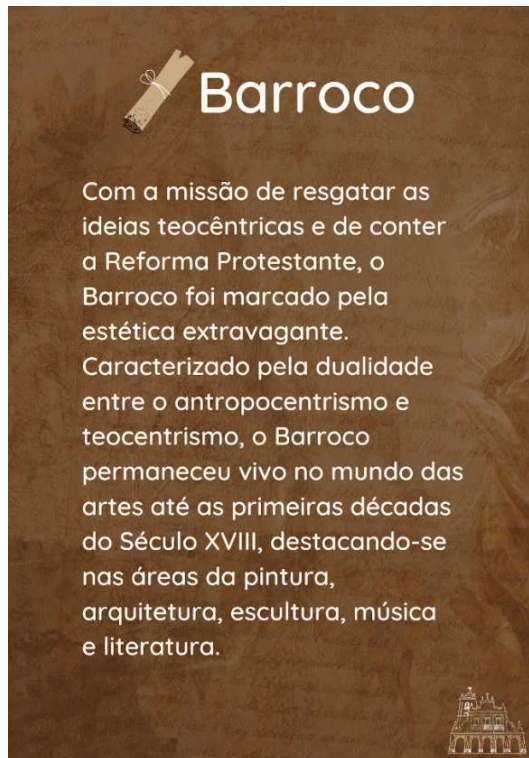
Figura 06 – Frente de uma cartela “Saiba mais”.



Fonte: Autor (2023).

Legenda: Jogo de tabuleiro “Um caminho para o belo e o sagrado”.

Figura 07 – Verso de uma cartela “Saiba mais”.



Fonte: Autor (2023).

Legenda: Jogo de tabuleiro “Um caminho para o belo e o sagrado”.

## 2.6 PEÕES

Cada grupo jogador pode escolher o seu peão (Figura 08), os quais podem ser: a menina índia, o menino negro, o menino branco ou a menina negra; serão eles que percorrerão o tabuleiro.

Figura 08 – Peões.



Fonte: Autor (2023).

Legenda: Jogo de tabuleiro “Um caminho para o belo e o sagrado”.

## 2.7 TABULEIRO

De tamanho 420x594mm, disponibilizado em quatro folhas A4, o tabuleiro do jogo “Um caminho para o belo e o sagrado” (Figura 09), contém números de 01 a 20, correlacionando-se às cartelas com dicas ou com imagens da estética barroca paraibana do Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco em João Pessoa - PB; além de pergaminhos, correlacionados às cartelas “Saiba mais”.

Figura 09 –Tabuleiro.



Fonte: Autor (2023).

Legenda: Jogo de tabuleiro “Um caminho para o belo e o sagrado”.

### **3 ARTIGO: ARQUITETURA BARROCA PARAIBANA: O CASO DA IGREJA DE SÃO FRANCISCO/CONVENTO DE SANTO ANTÔNIO**

#### **RESUMO**

Normalmente quando o estilo artístico Barroco é estudado nas aulas de História do ensino Fundamental e Médio, o acervo dos estados de Minas Gerais, Bahia e Rio de Janeiro são apontadas como principais representações arquitetônicas desse estilo em nosso país. No entanto, mesmo que desconhecidas da grande maioria, há manifestações artísticas do estilo Barroco em outros estados, como as obras arquitetônicas paraibanas, em que se pode citar a Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio em João Pessoa-PB. Esta é dotada de detalhes em cantaria e em pedra calcária, possuindo elementos em talha dourada, diversos tipos de azulejos, diferentes pinturas dos forros, entre outros elementos da estética barroca. Logo, busca-se compreender como o barroco se manifesta no cenário paraibano, em especial na Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio em João Pessoa-PB, mostrando as suas particularidades e observando um possível sincretismo cultural em seus elementos.

Palavras-chaves: História; Barroco; Paraíba; Convento de Santo Antônio; Igreja de São Francisco.

#### **RESUMEN**

Normalmente, el estilo artístico europeo del siglo XVI, el Barroco, se estudia en las clases de Historia de la Enseñanza Básica y Media, en las que se identifican obras encontradas en los estados de Minas Gerais, Bahía y Río de Janeiro como las principales representaciones arquitectónicas de este estilo en nuestro país. Sin embargo, aunque desconocido para la gran mayoría, existen manifestaciones artísticas del estilo barroco en otros estados, como las obras arquitectónicas en Paraíba, en las que podemos mencionar la Iglesia de São Francisco/Convento de Santo Antônio en João Pessoa-PB . Este está dotado de detalles en cantería y piedra caliza, con elementos en talla dorada, diferentes tipos de azulejos, diferentes pinturas en los techos, entre otros elementos de la estética barroca. Por lo tanto, buscamos comprender cómo el barroco se manifiesta en la escena de Paraíba, especialmente en la Iglesia de São Francisco / Convento de Santo Antônio en João Pessoa-PB, mostrando sus particularidades y observando un posible sincretismo cultural en sus elementos.

**Palabras-claves:** Historia; Barroco; Paraíba; Convento de Santo Antonio; Iglesia de San Francisco.

### **ABSTRACT**

Normally, the European artistic style of the 16th century, the Baroque, is studied in History classes in Elementary and High School, in which works found in the states of Minas Gerais, Bahia and Rio de Janeiro are identified as the main architectural representations of this style in our country. However, even if unknown to the vast majority, there are artistic manifestations of the Baroque style in other states, such as the architectural works in Paraíba, in which we can mention the Church of São Francisco/Convent de Santo Antônio in João Pessoa-PB. This is endowed with details in stonework and limestone, with elements in gilded carving, different types of tiles, different paintings on the ceilings, among other elements of the Baroque aesthetic. Therefore, we seek to understand how the baroque manifests itself in the Paraíba scene, especially in the Church of São Francisco / Convent of Santo Antônio in João Pessoa-PB, showing its particularities and observing a possible cultural syncretism in its elements.

**Keywords:** History; Baroque; Paraíba; Convent of Santo Antônio; Church of San Francisco.

### 3.1 INTRODUÇÃO:

O Barroco é muito estudado nas aulas de História do ensino Fundamental e Médio, abordado como um estilo artístico originado nos países europeus no final do século XVI, tendo chegado ao Brasil com os colonizadores portugueses. No entanto, as obras barrocas presentes no estado da Paraíba normalmente não muito conhecidas fora do deste estado, dado o protagonismo das obras barrocas presentes de Minas Gerais, Bahia e Rio de Janeiro, apesar da sua relevância cultural para o estilo barroco brasileiro, como mostraram Fonseca (2014), Souza (2006), Oliveira (2003) e Menezes (1977).

Como uma das principais obras do barroco paraibano, tem-se o Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco em João Pessoa-PB, tombada pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) em 1952, exercendo atualmente, além da função religiosa (culto), a função social e cultural, por ter se tornado um Centro Cultural, que promove eventos, mostras, oficinas, entre outros. Híbrido do estilo Barroco e do Rococó, esse complexo arquitetônico é composto da Igreja de São Francisco, do Convento de Santo Antônio, da Capela de São Benedito, da Capela de Ordem Terceira de São Francisco, da Casa de Oração dos Terceiros ou da Capela Dourada, do Claustro da Ordem Terceira, de uma fonte e de um grande adro com um cruzeiro.

Os elementos da estética barroca paraibana encontrados nesse complexo arquitetônico são: o cruzeiro do adro, os leões de Fô do adro, os azulejos do adro, os rostos indígenas da fachada, o frontispício, a torre, a galilé, o pórtico da galilé, as frutas em cantaria, a pintura do forro da nave principal, os azulejos da nave principal, os púlpitos de Nossa Senhora Aparecida e de São Francisco, a pintura do forro do altar mor, as sereias e os grifões em cantaria, o forro da Casa de Oração dos Terceiros ou da Capela Dourada, a pintura dos escravos negros na Capela de Ordem Terceira de São Francisco, as carrancas, o Claustro da Ordem Terceira, a fonte de Santo Antônio, entre outros.

Esse conjunto arquitetônico, considerado um dos símbolos da estética barroca paraibana, será aqui estudado tem em vista suas particularidades, especialmente o sincretismo cultural do qual ele é dotado. Assim, entendemos por sincretismo religioso a mistura de tradições culturais diversas, que quando unidas formam uma nova cultura, a partir que Melo e Sousa (1995, p.16) chamou de “processo de sincretização”. Logo, para esse estudo será utilizado o método definido por Panofsky (2001, p.47 e 53) como iconográfico que consiste em descrever e classificar imagens para em seguida fazer a sua interpretação.

## 3.2 BARROCO

O Barroco, como cultura, é derivado de uma época na qual o homem se viu em um mundo marcado por transformações colocaram em dúvida algumas de suas certezas, gerando-lhe certa instabilidade emocional, que o fez reforçar seu apego ao sentimento religioso conforme esclarece Oliveira (2003): “O homem barroco era um ser atormentado pelo amor, pela raiva, pelo sofrimento, pela ternura, pela alegria, tristeza, medo, belicismo, fúria, candura, nostalgia, audácia, desespero e tantos outros sentimentos” (OLIVEIRA, 2003, p.33).

Esses e outros sentimentos se expressam em sua produção estética que, dada a instabilidade emocional acima apresentada, acabou sendo marcada esteticamente por intenso movimento, que já vinha sendo praticado moderadamente pelos renascentistas, especialmente Da Vinci. Por esse motivo, a arquitetura barroca normalmente é marcada por ondulações e curvatura das fachadas, dando a sensação de movimentação dos seus traços essenciais.

A Igreja de Jesus em Roma é considerada precursora do estilo barroco na arquitetura, sendo a maior obra da arquitetura deste estilo a Basílica de São Pedro, reformada pelo arquiteto e escultor italiano Gian Lorenzo Bernini (1598 - 1680). Foi da Península Itálica que esse estilo se espalhou pela Europa, inspirando construções como o Palácio de Versalhes e a Igreja Catedral de São Paulo em Londres.

### 3. 2.1 Barroco no Brasil

O Barroco chegou às terras brasileiras pelos colonizadores europeus no século XVII, os quais buscavam manifestar o seu modo de vida: o Novo mundo, difundindo assim, a arte sacra e catequizando os índios através da Companhia de Jesus. Assim, por causa da relevância econômica e vida cultural artística, estados brasileiros como Minas Gerais, Paraíba, Bahia, Rio de Janeiro foram cenário deste desenvolvimento.

A arquitetura barroca produzida no Brasil apresenta as mesmas características, mas adaptadas às condições materiais e às culturas locais, como testemunham alguns dos principais edifícios nacionais: Igreja e Convento de São Francisco Pelourinho, localizada em Salvador, Igreja de São Miguel, localizada em São Miguel, Basílica e Convento de Nossa Senhora do Carmo, localizada em Recife, a Basílica de Nossa Senhora do Pilar de Ouro Preto, entre outros.



O nome que mais se destaca no Barroco no Brasil é Antônio Francisco Lisboa (1738-1814), conhecido como Aleijadinho: escultor, arquiteto, carpinteiro e entalhador mineiro. Sendo a religiosidade o principal tema de suas obras, estas tinham como características o dinamismo, a leveza e a simplicidade; sendo em sua maioria encontradas nas cidades mineiras: Ouro Preto, Mariana, Sabará, São João del Rei e Congonhas do Campo, em que dentre as mais famosas estão: Igreja de São Francisco de Assis em Ouro Preto - MG, o projeto arquitetônico e as esculturas dos Doze profetas no Santuário do Bom Jesus do Matosinho em Congonhas -MG, entre outros.

### **3.2.2. Barroco na Paraíba**

Normalmente, nas salas de aula de Ensino Fundamental ou Médio, ao referir-se à história do Barroco no Brasil, o estado da Paraíba é ignorado. Porém, a capital paraibana, João Pessoa, antiga Filipéia de Nossa Senhora das Neves, que surgiu no século XVI, abriga diversos monumentos arquitetônicos barrocos, inclusive militares (que a marca uma expressiva singularidade), a fim de defender o litoral norte do estado de Pernambuco da pirataria e das invasões francesas e holandesas, levando Oliveira (2003) a afirmar que:

“O Barroco existente na Paraíba pode ser considerado, se contraposto ao de outras localidades, seja no próprio Nordeste ou no Centro-Sul do Brasil, como um referencial, por sua peculiaridade no universo da conquista, ocupação e dominação portuguesa no litoral nordestino.” (OLIVEIRA, 2003, p.17)

Assim, além dessa característica distinta de grande parte dos demais estados brasileiros, há também suas peculiaridades materiais, como a predominância da pedra calcária em diferentemente de Minas onde predominou a pedra-sabão. Além das construções militares, há construções religiosas bastante expressivos, como o Convento de Santo Antônio, também conhecido como Igreja de São Francisco, em João Pessoa-PB, que a seguir será iconograficamente analisada.

### **3.3 IGREJA DE SÃO FRANCISCO/CONVENTO DE SANTO ANTÔNIO**

Considerado o maior monumento do estilo Barroco da América Latina, o Convento de Santo Antônio, também conhecido como Igreja de São Francisco, é composto pelo adro, Igreja, cruzeiro e convento. Esta obra barroca paraibana pertence a um complexo arquitetônico (Igreja de São Francisco, Convento de Santo Antônio, Capela de São Benedito, Casa de Oração dos Terceiros ou Capela Dourada, Capela de Ordem Terceira de São

Francisco, Claustro da Ordem Terceira, uma fonte e um grande adro com um cruzeiro) que atualmente também é um Centro Cultural (de São Francisco), onde ocorrem mostras de arte popular brasileira, eventos culturais e visitas guiadas, abertas ao público. Assim, vale ressaltar que ao longo deste artigo o nome “Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio” em João Pessoa-PB refere-se ao complexo arquitetônico Centro Cultural de São Francisco.

Sabe-se que a abundância de pedra calcária e de água possibilitou a construção da Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio em João Pessoa-PB, Araújo (2013):

"Dentre as quatro ordens religiosas instaladas na Paraíba, a dos Franciscanos era a que tinha o convento mais bem localizado. Além dos bons ares, que eram comuns às demais, por localizar-se na porção norte do tabuleiro, tinha visão privilegiada da entrada da cidade através do estuário do Rio Paraíba e, na base dessa elevação, ocorria muita rocha calcária e água potável em abundância. Assim, a água e os demais materiais para construção da Igreja de Santo Antônio e convento anexo, foi fácil de se obter, a julgar pela descrição contida na “Crônica dos frades menores da Província do Brasil”. (ARAÚJO, 2013, p.153)

O IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) em 1952 a fim de impedir que essa obra arquitetônica fosse destruída ou descaracterizada tombou, tornando-a um bem cultural. O projeto de sua construção original, ainda em taipa, em 1588, é atribuído ao arquiteto franciscano Frei Francisco dos Santos, de acordo com Souza (2006).

No entanto, a sua atual formação é de 1789, pois ao decorrer destes quase 200 anos, a Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio em João Pessoa-PB foi cenário de muitos acontecimentos e mudanças, como informa Menezes (1977). Em 1608, foi finalizado o convento para 12 frades franciscanos; em 1636, os frades franciscanos foram expulsos pelos holandeses; em 1656, os frades voltaram ao convento; em 1701, reforma do convento inicial e construção da Capela da Ordem Terceira; em 1717, construção da fonte monumental; em 1730, provável data da construção do claustro e da fabricação dos azulejos do adro; em 1783, data encontrada no coroamento da torre, composta por azulejos brancos e azuis.

Os primeiros elementos da estética barroca paraibana encontrados na Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio em João Pessoa-PB são o cruzeiro em cantaria de calcário (Figura 10) e os elementos que estão no adro (Figura 11) desse complexo arquitetônico: leões de Fô em cantaria (Figura 12); muralhas em pedras com os seis painéis de azulejos do adro na cor azul e branco (Figura 13), remetendo à Paixão de Cristo.

Figura 10 – Cruzeiro.



Fonte: Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio.

Figura 11 – Adro.



Fonte: Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio.

Figura 12 – Leões de Fô.



Fonte: Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio.

Figura 13 – Painel de azulejo do Adro.

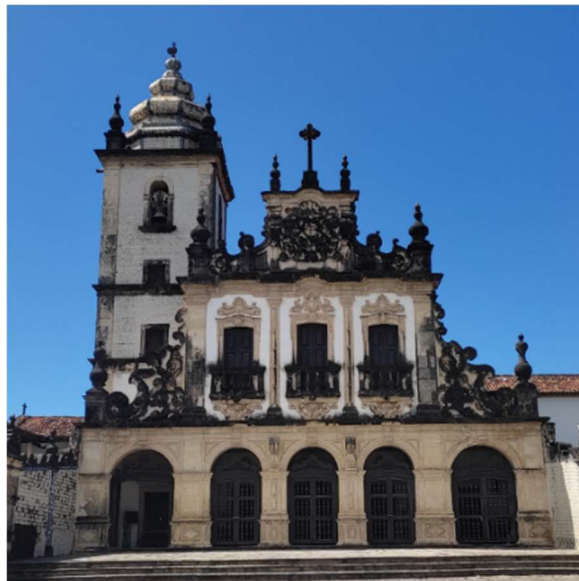


Fonte: Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio.

Além disso, também no adro, a fachada da Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio (Figura 14), com detalhes em Rococó, entalhada em pedra calcária apresenta rostos indígenas (Figura 15 e 16), galilé vedada com portas de madeiras (Figura 17), torre (Figura 18 e 19) e frontispício (Figura 20 e 21):

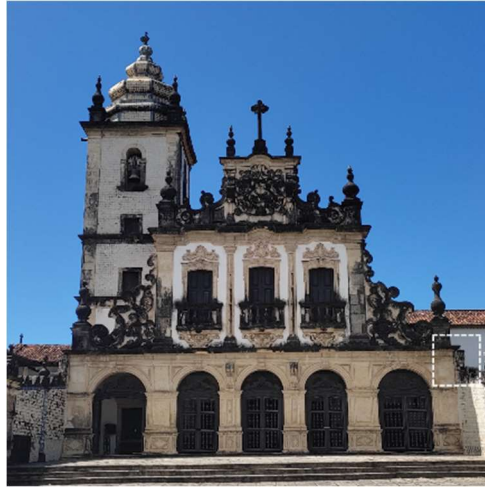
“O frontispício do templo, recamado de labores, dá uma sensação de enlevo no observador. A fachada da Igreja de São Francisco da Paraíba tem cinco grandes entradas, todas em arco, estilo românico, vendo-se por cima de uma delas (a última a direita) o ano da conclusão, 1779, gravado em pedra, na torre vemos outra data (1783) que atesta o término desta.” (SOUZA, 2006, p.52)

Figura 14 – Fachada.



Fonte: Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio.

Figura 15 – Fachada com rostos indígenas.



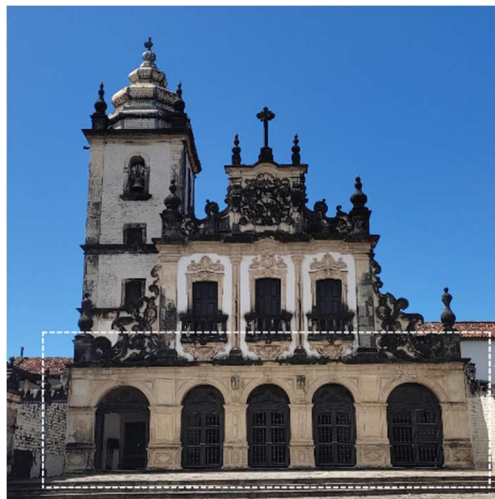
Fonte: Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio.

Figura 16 – Rostos indígenas na fachada.



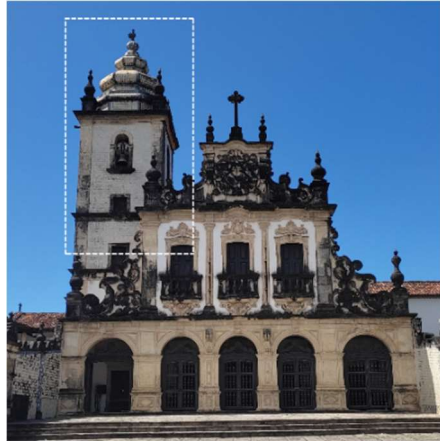
Fonte: Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio.

Figura 17 – Galilé na fachada.



Fonte: Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio.

Figura 18 – Fachada com Torre.



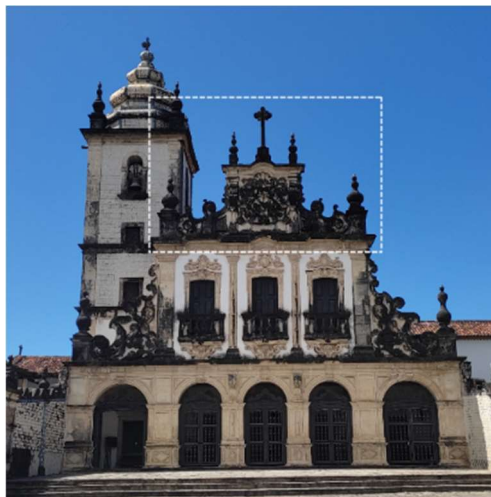
Fonte: Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio.

Figura 19 – Torre da Fachada.



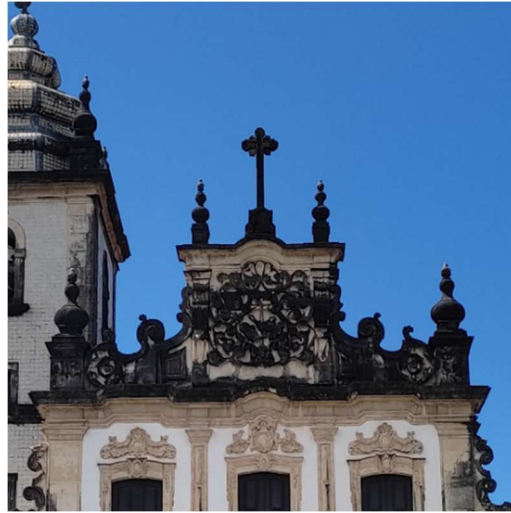
Fonte: Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio.

Figura 20 – Fachada com frontispício.



Fonte: Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio.

Figura 21 – Frontispício da fachada.



Fonte: Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio.

Ao entrar no templo, inicialmente tem-se a galilé (Figura 17), onde há um pórtico em cantaria de pedra calcária (Figura 22), com alguns detalhes como frutas (Figura 23), cruz de malta, além de azulejos policromados em cores azul-forte, amarelo e verde. Segundo Oliveira (2011), o pórtico:

“Na Paraíba, por exemplo, grossas volutas, pelicanos, folhagens, cajú e pitombas (ou serão uvas a representar o sangue de Cristo transubstanciado na Eucaristia?) demarcam o acesso à nave franciscana do Convento de Santo Antônio, num portal de riquíssima cantaria em pedra calcária com algo de plateresco, em que se destaca um orbe com a Cruz de Malta à direita, incrustado posteriormente à execução da peça.” (OLIVEIRA, 2011, p.101)

Figura 22 – Pórtico da galilé.



Fonte: Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio.

Figura 23 – Frutas do pórtico da galilé.



Fonte: Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio.

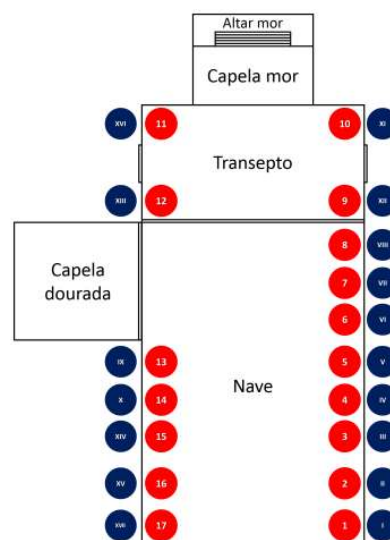
Entrando na nave principal, há 19 painéis de azulejos em cor branca e azul, contando a história de José do Egito (Figura 24), que segundo Fonseca (2014), os números romanos nos círculos azuis, apresentados na planta baixa (Figura 25), apresentam a sequência bíblica para uma melhor compreensão da história.

Figura 24 – Azulejos da nave principal.



Fonte: Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio

Figura 25 – Disposição dos azulejos da nave principal.



Fonte: Fonseca (2014, p.129).



Acima da nave principal, encontra-se a pintura de seu forro (Figura 26), abordando a vida de São Francisco, a qual, segundo Oliveira (2003) é “dividida em quatro passagens retratadas em medalhões nos quatro lados do teto, além do medalhão central, com a Santíssima Trindade e Nossa Senhora da Conceição derramando suas bênçãos sobre o fundador da ordem.” (OLIVEIRA, 2003, p.83) Segundo Menezes (1977, p.67), essas características remetem à Escola baiana, por apresentar similaridades com a composição da pintura do forro da Igreja de Nossa Senhora da Palma.

Figura 26 – Pintura do forro da nave principal.



Fonte: Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio.

Seguindo as mesmas características, há também a pintura do forro do altar-mor que apresenta 20 nichos com os milagres de Santo Antônio (Figura 27). Diferentemente, o forro da Capela Dourada ou da Casa de Oração dos Terceiros (Figura 28), possui vários nichos divididos por elementos esculpidos em madeira dourada e policromada, como abacaxis; bem como, apresenta locais não preenchidos que seriam destinados para pinturas.

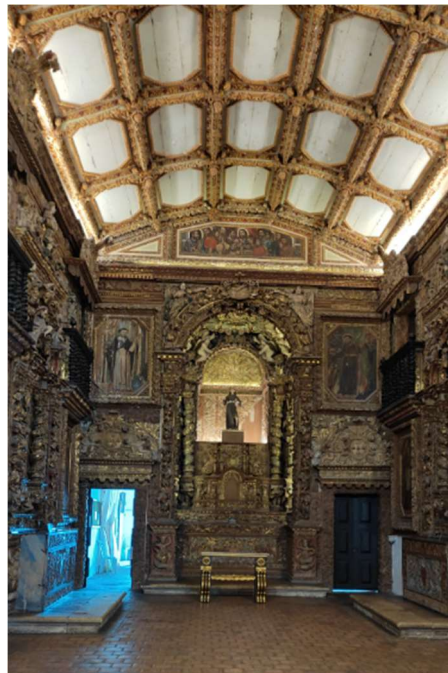
Ao observar a Capela da Ordem Terceira de São Francisco da Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio (Figura 29), encontra-se nos cantos do teto, tanto esquerdo quando direito, uma representação de um afrodescendente (Figura 30).

Figura 27 – Pintura do forro do altar-mor.



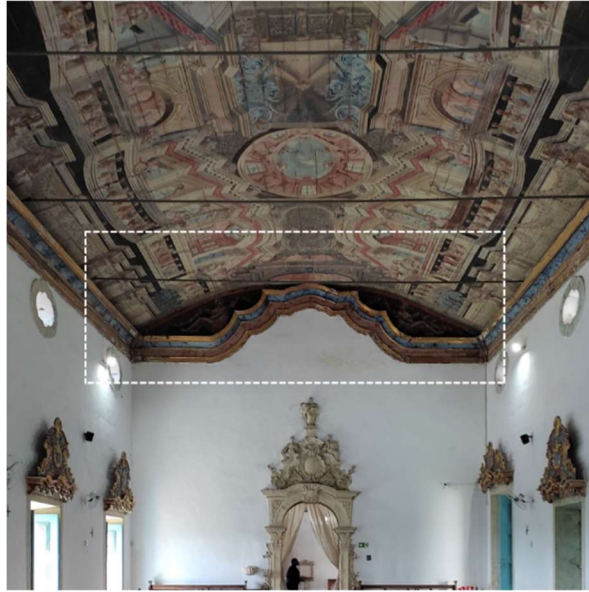
Fonte: Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio.

Figura 28 – Forro da Capela Dourada.



Fonte: Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio.

Figura 29 – Pintura com escravos negros.



Fonte: Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio.

Legenda: No canto do teto do forro da Casa Terceira de oração.

Figura 30 – Pintura dos escravos negros.



Fonte: Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio.

Na nave principal, há dois altares paralelos, nas laterais da entrada da capela-mor (Figura 31 e 32), esculpidos em madeira entalhada: esquerda (Nossa Senhora de Aparecida) e direita (São Francisco). Porquanto, sobre o entalhe em madeira, Menezes (1977) observa que:

“Esta capela, indiscutivelmente de estilo D.João V, se destaca das congêneres portuguesas, graças aos trabalhos de entalhe em madeira, nos quais podem ser observados um exotismo e uma multiplicação de temas, incomuns às talhas que lhes são contemporâneas. Assim se vêem representados a sereia, o grifão, motivos bem medievais, envolvidos por folhagens de acanto e outros elementos fitomórficos em forte e rica composição.” (MENEZES, 1977, p.63)

Figura 31 – Altar esquerdo da nave principal.



Fonte: Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio.

Figura 32 – Altar direito da nave principal.



Fonte: Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio.

Figura 33 – Sereia.



Fonte: Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio.

Sendo o púlpito da Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio, lateral (Figura 34) ligado ao corpo da nave principal, proporcionando uma melhor visibilidade das pregações aos fiéis; Fonseca (2014) o descreve como:

“É uma peça decorada soberbamente. Apresenta rico e generoso revestimento de ouro, bem como refinados detalhes na talha. Estão presentes no baú dos púlpitos anjos, águias e o cordão franciscano que circunda quatro frutas. Na base, estão esculpidos o sol, que parece ter influência ameríndia, e um pinhão. No baldaquino estão talhados anjos e uma pomba e é encimado por uma imagem semelhante a um guerreiro empunhando uma lança.” (FONSECA, 2014, p.72)

Figura 34 – Púlpito.



Fonte: Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio.

O caminho que conecta a nave principal ao púlpito possui uma escada com carrancas esculpidas em pedra calcária em suas extremidades (Figura 35), sendo estas figuras antropomórficas (feições humanas e animais exageradas) que simbolizam proteção, encontradas no território brasileiro em cidades banhadas pelo Rio São Francisco, como também utilizadas na cultura indígena e nas religiões de umbanda e candomblé.

Figura 35 – Carranca.



Fonte: Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio.

Próximo à escada que conecta a nave principal ao púlpito, há o acesso ao claustro (Figura 36) que, segundo Menezes (1977, p.66), possui sua possível data de construção em 1730, observando também os seus azulejos (Figura 37): “Os mais antigos azulejos se encontram no corredor que liga o claustro a sacristia, em guarnição formando um axadrezado azul e branco assentados a 45°, em disposição que era comum na transição do Século XVI para o seguinte, em Portugal.”

Figura 36 – Claustro.



Fonte: Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio.

Figura 37 – Azulejos do Claustro.



Fonte: Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio.

Com uma composição referente a um altar (Figura 38), o último elemento da estética barroca paraibana da Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio abordado nesse artigo é a fonte de Santo Antônio construída em 1717, apoiada no muro do sítio, onde localiza-se o complexo arquitetônico, que apresenta detalhes esculpidos em pedra calcária: volutas em curvas, frutas, carrancas, golfinho, frisos, folhagens, entre outros elementos estéticos.

Figura 38 – Fonte de Santo Antônio.



Fonte: Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio.

### 3.4 SINCRETISMO CULTURAL

Dessa descrição iconográfica, foram selecionadas algumas imagens com elementos da arquitetura barroca paraibana da Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio (carrancas, leões de Fô e rostos indígenas) que expressam de forma considerável o sincretismo cultural.

No adro da Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio, encontra-se em seus muros, esculpidos em pedra calcária, leões de Fô (Figura 39), que segundo Fonseca (2014, p.50) seriam oriundos do orientalismo da cultura chinesa, podendo significar que “são protetores do templo e estão dispostos a separar os dignos dos indignos que aí entrarem.” (FONSECA, 2014, p.59). A esse respeito, acrescenta Oliveira (2003):

“No budismo chinês, são os leões que protegem a imagem de Buda (Fô em mandarim) ou qualquer lugar sagrado ou ligado ao poder imperial. Sua presença no adro da Igreja de São Francisco, é atribuída aos missionários vindos de Macau e que estavam entre aqueles que iniciaram a construção do complexo arquitetônico franciscano em João Pessoa. (OLIVEIRA, 2003, p.112)

Figura 39 – Leões de Fô.



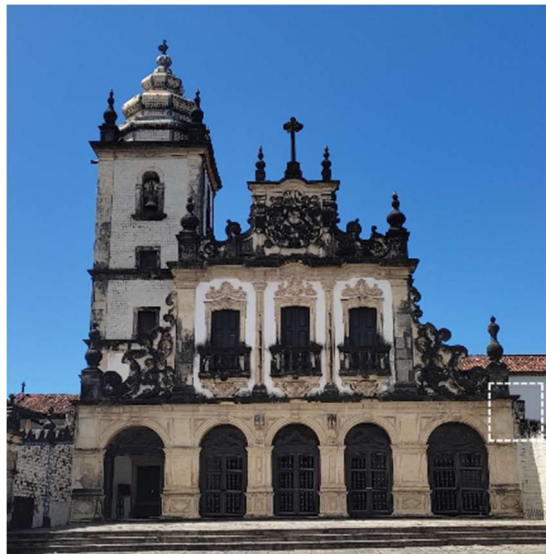
Fonte: Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio.



Além disso, há ainda no adro, mas especificamente, na fachada, encostado ao muro, rostos indígenas (Figura 40 e 41), esculpidos em pedra calcária, que Oliveira (2003, p. 82) interpreta da seguinte maneira:

“Aqueles índios, meio feras e meio homens, se distanciaram da selvageria completa, pois já compreendiam parte do significado da Paixão de Cristo, mas não estavam prontos ainda para adentrar o “reino do bem” do interior do templo. Por isso mesmo, ficaram ali, às portas da igreja e a meio caminho da salvação.” (OLIVEIRA, 2003, p.82)

Figura 40 – Fachada com rostos indígenas.



Fonte: Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio.

Figura 41 – Rostos indígenas das fachadas.



Fonte: Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio.

Carrancas são feições exageradas humanas com elementos animais, esculpidas em madeira ou outros materiais como a pedra calcária, e possui diversos significados em diversas culturas, como por exemplo, na cultura indígena, espantavam o Nego d'água (conhecido como Caboclo d'água) nas embarcações, chegando às cidades banhadas pelo Rio São Francisco com a mesma finalidade, de proteção às embarcações. Assim como, segundo Maciel (2017), essas figuras foram popularizadas na região do Rio São Francisco como amuleto de proteção contra mau-olhado, olhos-gordo, entre outros, de casas e comércio. Então, qual seria o significado das carrancas da Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio, encontrada ao pé da escada (Figura 42), que conduz ao púlpito, próxima a sacristia e ao claustro, e na fonte de Santo Antônio?

Segundo Fonseca (2014, p.73), as carrancas do pé da escada: “[...] compartilham da significação de purificação e de proteção convidando o pregador a ter pureza de coração para poder pregar aos fiéis,” enquanto que as carrancas encontradas na Fonte de Santo Antônio, conforme o mesmo autor, “que se destacam dos dois modilhões que enquadram o nicho onde deveria ficar a imagem de Santo Antônio,” pode ser interpretado como “um enfrentamento dos espíritos maléficos, dos símbolos teriomórficos que intentam devorar o ser humano.” (FONSECA, 2014, p.99)

Figura 42 – Carrancas.



Fonte: Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio.

Tais características da arquitetura barroca paraibana, referente aos seus elementos decorativos da Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio, constituem segundo Oliveira (2003, p. 82) um conjunto de sinais que apontam para a diferenciação entre o profano/selvagem e o sagrado/civilizado,” e também testemunham o sincretismo cultural de que marcou o processo de colonização do Brasil.

### 3.5 CONCLUSÃO:

Ao comparar as características do Barroco na Paraíba com os de outras regiões do país, particularmente com os estados onde ele é mais prestigiado, tomando como exemplo o complexo arquitetônico da Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio, observa-se que o paraibano apresenta algumas singularidades, como a utilização da pedra calcária como principal material (encontrada em sua região), a apropriação de elementos de outras culturas para a composição temática, o que remete ao que se poderia chamar de sincretismo estético. Isso porque, de acordo com Oliveira (2003, p. 106):

“a rudeza agrícola do mundo do açúcar nordestino teria propiciado, especialmente no caso das cidades periféricas, um estilo mais “aberto”, no qual as características formais principais do estilo Barroco foram preservadas, mas, de forma geral, absorvendo-se os elementos da flora e fauna locais numa simbiose estilística com forte intuito catequizador. Estaria aí, em nosso entendimento, a principal diferença entre o Barroco das regiões mineradoras e o que surgiu no Nordeste brasileiro.” (OLIVEIRA, 2003, p.106)

Assim, o complexo arquitetônico da Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio é um exemplo da variedade com a qual foi praticado o estilo barroco e da capacidade de sua adaptação a espaços e sociedades diversas, nas quais tomou forma de acordo com características materiais e culturais de cada lugar, permitindo a ampliação da compreensão desse fenômeno artístico que marcou a paisagem e a cultura estéticas deste país.

## 3.6 REFERÊNCIAS:

- ARAÚJO, Magno Erasto. **Água e rocha na definição do sítio de Nossa Senhora das Neves, atual cidade João Pessoa-Paraíba**. 2013, 297 f. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo), Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.
- BATISTA, E. L. A. de O. Iconografia tropical: motivos locais na arte colonial brasileira. **Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material**, [S. l.], v. 25, n. 1, São Paulo: FAU-USP, p. 359-401, 2017. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/anaismp/article/view/139684>. Acesso em: 10 nov. 2023.
- EUGÊNIO, Alisson. Cultura estética e religiosidade no império português: Os oratórios domésticos em Minas Gerais na época colonial. **Revista Interdisciplinar Internacional de Artes Visuais-Art&Sensorium**, v. 8, n. 1, Curitiba: UEP, p. 118-137, 2021.
- FONSECA, Ramon Silva Silveira da. **Fenômeno religioso paraibano: uma análise mítica da igreja de Santo Antônio**. 2014, 129 f. Dissertação (Mestrado em Ciência das Religiões) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.
- OLIVEIRA, Carla Mary da Silva. **O Barroco na Paraíba: arte, religião e conquista**. João Pessoa: Editora Universitária/IESP, 2003. 127 p.
- \_\_\_\_\_. Arte, Religião e Conquista: os sistemas simbólicos do poder e o Barroco na Paraíba. **Mneme - Revista de Humanidades**, Caicó, [S. l.], v. 5, n. 12, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/mneme/article/view/261>. Acesso em: 10 nov. 2023.
- \_\_\_\_\_. Passagem entre dois mundos, acesso ao sagrado: sentidos simbólicos da porta barroca no Brasil colonial. **Artcultura: Revista de História, Cultura e Arte**, Uberlândia, v. 13, n. 23, p. 95-112, 2011.
- MACIEL, Betania; BRANDÃO, Ricardo. Carrancas do São Francisco: a dinâmica de uma manifestação folkcomunicação no contexto do Desenvolvimento Local. **REVISTA HUM@ NAE**, v. 11, n. 1, Recife: ESUDA, 2017. Disponível em: <file:///C:/Users/mfarq/Downloads/565-Texto%20do%20Artigo-1228-1-10-20170206.pdf>. Acesso em: 20 de mar. 2023.
- MENEZES, José Luiz Mota Menezes. O Convento Franciscano de Santo Antônio (João Pessoa, PB). **Universitas**, Salvador, n. 17, p. 61, 1977.
- PANOFSKY, Erwin. **O significado nas artes visuais**. São Paulo: Perspectiva, 2001. 440 p.
- SOUZA, Laura de Mello e. **O diabo e Terra de Santa Cruz**. São Paulo: Cia das Letras, 1986. 408 p.
- SOUZA, Viviane Oliveira de. **Uma análise do surgimento do barroco Potiguar e Paraibano: semelhanças e discrepâncias entre as igrejas do "Galo" e de "São Francisco"**. 2006, 66 f. Monografia (Graduação em História), Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2006.

#### **4 ENSINO DE HISTÓRIA POR MEIO DO JOGO DE TABULEIRO “UM CAMINHO PARA O BELO E O SAGRADO”**

Geralmente, muitas aulas de História são consideradas enfadonhas e antiquadas, por prosseguirem com os mesmos métodos pedagógicos em todas as aulas, independentemente de qual seja o assunto abordado. E normalmente, as aulas de História sobre o estilo Barroco, no Ensino Fundamental ou Médio, abordam esse tema através da explicação do livro didático ou da apresentação de slides. Litz (2009) aborda sobre um dos principais objetivos da disciplina de História para os alunos:

“Um dos principais objetivos da disciplina de história é levar os alunos a conseguirem verbalizar e escrever sobre os conteúdos estudados, utilizando-os para melhor entender ou explicar sua realidade, relacionando o presente com o passado, posicionando-se diante dessa realidade, situando-se diante dela e questionando-a, quando necessário. Os alunos agregam às suas vidas os valores e explicações passados em sala de aula, por isso, é função também do professor fornecer estímulos ou significados que farão os alunos lembrar ou silenciar quanto aos fatos, eventos históricos, imagens marcantes, processos. Algumas das informações e questões históricas, adquiridas de modo organizado ou fragmentado, são incorporadas significativamente pelo aluno.” (LITZ, 2009, p.10)

Sendo assim, essa pesquisa, objetiva a conexão do ensino de História à Arquitetura através da pesquisa “Arquitetura Barroca Paraibana: o caso da Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio”. Buscou-se a produção de um objeto de aprendizagem distinto do material didático comum às aulas de História referentes ao Barroco, compreendendo o problema grave que Bittencourt (2008) apresenta sobre o livro didático, o qual apresenta os conteúdos históricos de forma categórica, além da dificuldade de serem contestadas ou confrontadas, expressando verdades impositivas.

O objeto de estudo a Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio, uma importante obra da arquitetura barroca paraibana no Centro Histórico de João Pessoa, funciona como um museu de arte sacra, expondo objetos (pinturas no teto, esculturas em pedra calcária, azulejos, etc.) que contém integração com uma organização social, vida cotidiana, rituais, uma arte de um determinado grupo social. Por mais que o objeto de aprendizagem não consista em uma visita guiada de forma presencial, vale salientar que o objeto de aprendizagem, jogo de tabuleiro “Um caminho para o belo e o sagrado”, refere-se a uma rota do profano ao sagrado, com os elementos da estética da barroca paraibana (do cruzeiro à fonte). Essa rota pela obra arquitetônica paraibana em questão, desperta um “olhar de curiosidade” apresentado por Bittencourt (2008) ao abordar a metodologia do ensino de História através dos museus:

“As visitas aos museus merecem atenção, para que possam construir uma situação pedagógica privilegiada com o trabalho de análise da cultura material, em vista da compreensão da linguagem plástica. [...] A potencialidade de um trabalho com objetos transformados em documentos reside na inversão de um “olhar de curiosidade” a respeito de “peças de museus” - que, na maioria das vezes, são expostas por seu valor estético e despertam o imaginário de crianças, jovens e adultos sobre um “passado ultrapassado” ou “mais atrasado” - em um “olhar de indagação”, de informação que pode aumentar o conhecimento sobre os homens e sobre a sua história.” (BITTENCOURT, 2008, p.355)

A iconografia foi um dos caminhos utilizados no desenvolvimento do objeto de aprendizagem, por abordar a relevância de imagens como ferramenta pedagógica para o ensino de História, BITTENCOURT (2008) aponta que:

“Como afirmam os especialistas da área, o universo iconográfico é demasiadamente extenso e envolve inúmeros tipos de imagens. Os métodos de análise dessas diferentes imagens necessitam estabelecer relações com outras fontes, notadamente com os textos escritos.” (BITTENCOURT, 2008, p.364)

Assim como também disserta Litz (2009), em seu estudo sobre o uso da imagem no ensino de História:

“Atualmente, o uso de imagens, por exemplo, é uma das formas mais eficazes utilizadas como recurso pedagógico no ensino de história para incrementar o processo de aprendizagem. E são muitos os meios que se apresentam para esta utilização: videodocumentários, cinema, pintura, fotografia, música, mapa, internet, história em quadrinhos, arquitetura, softwares, enfim, há uma infinidade deles.” (LITZ, 2009, p.13)

Enquanto Ceccato e Magalhães Júnior (2011) ao apontar as potencialidades e as possibilidades da iconografia na aula de História, ressalta a importância da leitura dessas imagens a partir de outros documentos:

“As imagens são portadoras de informações, de evidências históricas, apresentam suas fragilidades, por isso não podem ser usadas somente como ilustração, mas somada a outros documentos para ampliar a leitura sobre o mundo. Essa linguagem tem o potencial de permitir ao aluno o diálogo com outras temporalidades históricas, além de permitir análise crítica, participativa e motivadora no processo de constituição do conhecimento histórico em sala de aula.” (CECCATO, MAGALHÃES JÚNIOR, 2011, p.14)

Então, as imagens dos elementos estéticos da arquitetura barroca paraibana extraídos da Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio expostas nas cartelas do jogo de tabuleiro “Um caminho para o belo e o sagrado”, e conectadas com o conteúdo do material complementar (material disponível junto com o jogo de tabuleiro com explicações sobre cada elemento da estética barroca paraibana da Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio, com manual de instruções e conteúdo histórico sobre o que é o barroco, o barroco paraibano, entre outros), são relevantes para mostrar a mescla cultural que marca a colonização portuguesa na sua conquista americana, contribuindo para discussões em sala de

aula sobre os diferentes povos do Brasil, as diferentes culturas, as diferentes religiões, entre outros temas.

Buscando conectar a importância da arquitetura ao ensino de História a partir da estética barroca paraibana encontrada na Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio, modificando as aulas comuns sobre o Barroco (livro didático e apresentação de slides) a fim de torná-las claras, objetivas e prazerosas para os alunos do 7º ano do ensino Fundamental, apropriou-se da ludicidade, que segundo Tristão (2010) cria um clima de entusiasmo: “O lúdico é considerado prazeroso, devido à sua capacidade de absorver o indivíduo de forma intensa e total, criando um clima de entusiasmo.” (TRISTÃO, 2010, p.17)

Esse clima de entusiasmo dentro de sala de aula, entre alunos e professores, pode acrescentar leveza à rotina escolar, auxiliando no aprendizado de conteúdos de forma significativa e dinâmica, como aborda Roloff (2010), ao estudar sobre a importância do lúdico em sala de aula:

“Mas quem trabalha com educação sabe: seja na educação infantil, no ensino fundamental (séries iniciais ou finais), no ensino de jovens e adultos, ou na universidade, em qualquer espaço, sempre cabe uma brincadeira lúdica, um intervalo, para esquecer a seriedade e aliviar a tensão, antes de começar uma nova jornada. Não é apenas na infância que podemos brincar de ser feliz.” (ROLOFF, 2010, p.02)

Além de tornar as aulas mais prazerosas, a ludicidade, representada pelas brincadeiras, também auxilia os alunos em seu desenvolvimento social, emocional e intelectual, como diz Brancher (2006) ao estudar sobre o lúdico na educação infantil: “As brincadeiras são importantes nas atividades infantis, devendo ser vistas não somente como forma de busca do prazer, mas também como meio através do qual a criança se desenvolve social, emocional e intelectualmente.” (BRANCHER, 2006, p.3). Tarouco (2014), ao abordar sobre objetos de aprendizagem: teoria e prática, também apresenta a ludicidade em sala de aula como um meio das crianças vivenciarem leis e experimentarem novas sensações, a partir de desafios e problemas que necessitam ser corrigidos:

‘Quando paramos para observar o processo de aquisição de conhecimentos de uma criança, logo percebemos que a ludicidade desempenha um papel de fundamental importância para ela. É nas brincadeiras que as crianças entram em contato com o mundo adulto e, assim, o reproduzem, fazendo suas próprias descobertas, vivenciando leis e experimentando novas sensações. Além disso, é com as brincadeiras que as crianças se defrontam com desafios e problemas, os quais precisam ser solucionados constantemente.’ (TAROUCO, 2014,p.349)

Ressalta-se que é necessário um certo cuidado ao propor um jogo de tabuleiro como ferramenta educacional, objeto de aprendizagem, para abordagem do conteúdo histórico em sala de aula pelos professores, para que esse jogo não seja utilizado aleatoriamente, sem



objetivos, apenas pelo “jogar por jogar”, possuindo carência de uma metodologia de ensino ou uma proposta pedagógica. Dessa forma, considera-se fundamental observar as vantagens que Braga (2014) aborda sobre o uso de jogos como ferramenta educacional a fim de encaixá-las no desenvolvimento do jogo “Um caminho para o belo e o sagrado”:

“Fixação de conceitos já aprendidos de uma forma motivadora para o aprendiz; introdução e desenvolvimento de conceitos de difícil compreensão; aprender a tomar decisões e saber avaliá-las; significação de conceitos aparentemente incompreensíveis; propicia o relacionamento das diferentes disciplinas (interdisciplinaridade); o jogo requer a participação ativa do aprendiz na construção do seu próprio conhecimento; o jogo favorece a socialização entre os participantes e a conscientização do trabalho em equipe; a utilização dos jogos é um fator de motivação para aqueles que aprendem; dentre outras coisas, o jogo favorece o desenvolvimento da criatividade, do senso crítico, da participação, da competição “sadia”, da observação, das várias formas de uso da linguagem e do resgate do prazer em aprender; as atividades com jogos podem ser utilizadas para reforçar ou recuperar habilidades de que os estudantes necessitam; as atividades com jogos permitem ao professor identificar erros de aprendizagem, as atitudes e as dificuldades dos aprendizes.” (BRAGA, 2014, p.114 e 115)

Logo, a ludicidade também foi um caminho metodológico adotado por essa pesquisa ao desenvolver o objeto de aprendizagem: o jogo de tabuleiro “Um caminho para o belo e o sagrado”.

Em virtude do objeto de estudo “Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio” se tratar de uma obra arquitetônica relevante para a história da cidade de João Pessoa, história da Paraíba e história do Barroco no Brasil, tombado pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) em 1952, outro caminho metodológico para desenvolvimento do objeto de aprendizagem foi a educação patrimonial. Buscando envolver os professores e os alunos com os bens culturais, a fim de reconhecer o seu valor histórico, arquitetônico e social, além de auxiliar na importância de sua preservação, através de seu potencial educativo. Bittencourt (2009) em seu livro sobre os métodos e fundamentos do ensino de História comenta o potencial educativo dos museus: “O potencial educativo dos museus tem proporcionado práticas educativas diversas, visitas monitoradas, oficinas, construção de kits com objetos museológicos emprestados às escolas.” (BITTENCOURT, 2009, p.356). Vieira de Alcântara Urtiga e da Silva (2018) também aborda sobre a educação patrimonial e o ensino de História através dos bens culturais como fonte primária de conhecimento:

“Ao desenvolver a pesquisa, podemos considerar que esse tipo de ação educativa utiliza os bens culturais como fonte primária do conhecimento, gerando um diálogo permanente entre os indivíduos e os patrimônios culturais. Portanto, suscitando um grau de pertencimento, fazendo com que o indivíduo adquira o hábito de valorizar e preservar, neste caso, praticando a cidadania.” (VIEIRA, DE ALCANTARA URTIGA, DA SILVA, 2018, p.199 e 200)

Portanto, combatendo o principal problema das aulas de História, em especial das aulas sobre o Barroco: o processo enfadonho e desinteressante da aprendizagem de História através do uso limitado de recursos como o livro didático e os slides com imagens. Espera-se que este objeto de aprendizagem: o jogo de tabuleiro “Um caminho para o belo e o sagrado”, resultado da pesquisa “Arquitetura Barroca Paraibana: o caso da Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio” auxilie os alunos do 7º ano do Ensino Fundamental:

- a) na fixação de conhecimento prévio sobre o estilo artístico Barroco e como ocorreu no Brasil;
- b) na introdução e desenvolvimento de um novo conhecimento sobre o Barroco no Brasil: a existência e relevância do Barroco Paraibano;
- c) no relacionamento de diferentes disciplinas: Arte, História, Arquitetura;
- d) no trabalho em equipe, estimulando a socialização entre os participantes;
- e) no resgate do prazer em aprender História;
- f) entre outras coisas.

#### 4.1 JOGO “UM CAMINHO PARA O BELO E O SAGRADO”

Através da ludicidade, da iconografia e da educação patrimonial, o jogo de tabuleiro “Um caminho para o belo e o sagrado” busca solucionar os seguintes problemas pedagógicos: o ensino de História limitado ao livro didático, ausência de socialização entre os discentes, ausência de interesse e engajamento dos discentes nas aulas de História por causa da complexidade dos assuntos abordados. A melhoria pode ocorrer pelo auxílio da compreensão dos conceitos e dos processos históricos, do desenvolvimento da criatividade e da imaginação, da oportunidade da interação social entre os integrantes do grupo e da possibilidade de troca de saberes.

Com o avanço da tecnologia e o crescente interesse das crianças e adolescentes em celulares, tablets e computadores, o jogo de tabuleiro “Um caminho para o belo e o sagrado” inicialmente seria online, porém, mediante as limitações que algumas escolas públicas possuem em questão de recursos, como a ausência de uma sala de informática, a ausência de internet para os alunos, entre outros, o jogo foi construído e desenvolvido para ser algo físico, possuindo um tabuleiro e um material de instruções que são disponibilizados em pdf e podem ser impressos e montados pelos professores e alunos, assim tornando-se um material acessível.

Santos (2020) em seu trabalho de conclusão de curso “Jogo de tabuleiro - design: contando a história”, aborda algumas vantagens do jogo de tabuleiro:

“Mas atualmente estão sendo novamente procurados por diversas pessoas. Isso se deu, pois os jogos de tabuleiro incentivam a socialização de crianças e adultos, além de contribuir para o raciocínio também. Foi percebido que os usuários desenvolvem maiores habilidades de interação, raciocínio lógico, estratégias, exercitam a paciência, concentração além da redução intensificada do estresse. Por esses motivos, os jogos de tabuleiro são aplicados em diversos cenários, como cafés, em ambiente doméstico, bares, hospitais e salas de aula. Pois se faz vantajoso e saudável o exercício de jogar, além de trazer mais interação nas dinâmicas em grupo.” (SANTOS, 2020, p.26)

#### 4.2 JOGO DE TABULEIRO “PERFIL HISTÓRICO DE ROLÂNDIA”

Para a migração do jogo online para o jogo de tabuleiro “Um caminho para o belo e o sagrado” foi observado o jogo de tabuleiro “Perfil Histórico de Rolândia”, desenvolvido por Ferreira (2018) em seu trabalho de conclusão de curso, “Brincando com o perfil histórico de Rolândia: O lúdico entre o patrimônio histórico oficial e patrimônio histórico afetivo”. Este foi escolhido por utilizar o patrimônio histórico no ensino de História, apresentando a possibilidade de aprender a disciplina de forma lúdica, propondo, resgatando e preservando a história e a memória do povo de Rolândia, Paraná.

O jogo de tabuleiro “Perfil Histórico de Rolândia” teve como referência o jogo “Perfil Junior” da Grow, podendo ser jogado em grupo ou dupla. Os materiais que o compõem são: cartas, tabuleiro (Figura 43), marcadores e fichas.

Figura 43 – Tabuleiro do jogo “Perfil Histórico de Rolândia”.



Fonte: Tabuleiro ilustrado e diagramado por Paulo Augusto Zubiolo.

Locais e biografias são as categorias desse jogo de tabuleiro. Cada jogador tem acesso a cartas, as quais trazem dicas, que são lançadas a cada jogada. Como regras tem-se que:

- a) o jogador escolhe um número entre 1 a 10;
- b) quem estiver em posse da carta, deverá dar a dica correspondente ao número que se escolhe;
- c) se o jogador souber, avançará o número de dicas correspondentes às dicas que sobrarem no tabuleiro;
- d) caso o jogador não saiba da dica, pode passar, e o próximo escolhe outro número e assim segue jogo;
- e) ganha o jogo quem obtiver maior pontuação ao término das cartas.

Este jogo incentiva o trabalho em grupo, tendo como objetivo apontar os espaços de memória e os patrimônios históricos de Rolândia - PN, buscando que o aluno se reconheça como parte da história dessa cidade, além de lembrar o que foi estudado através de uma atividade diferente.

#### 4.3. JOGO DE TABULEIRO “DELL’ARTE”

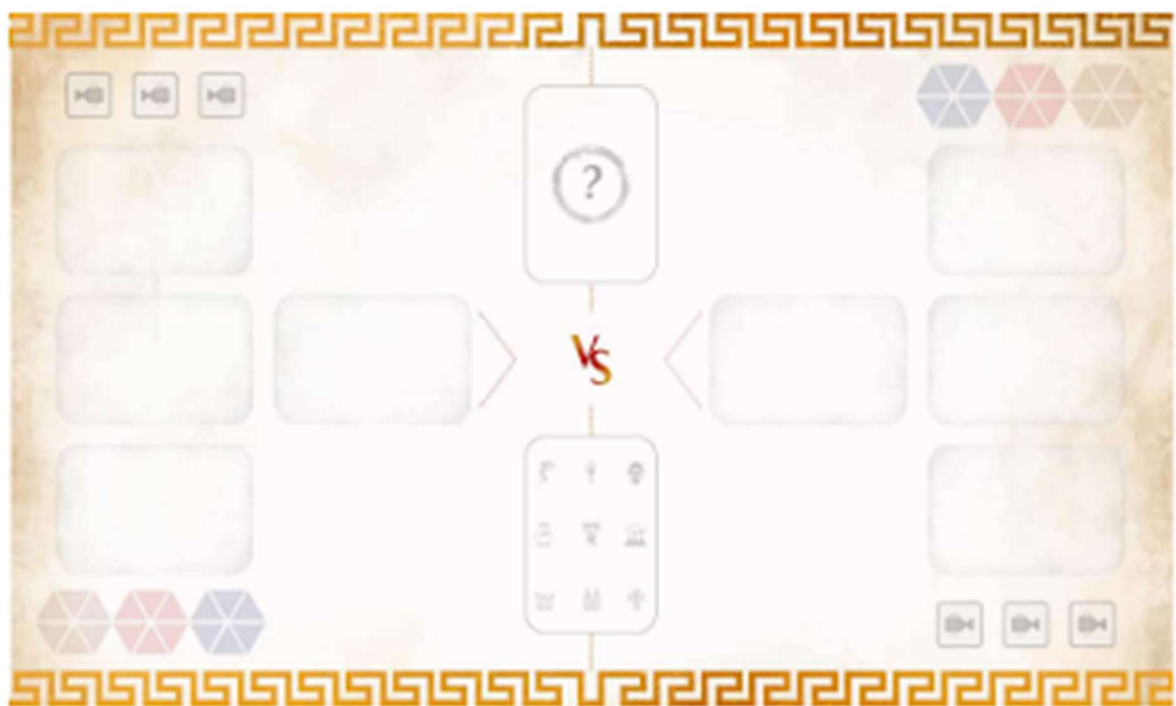
Para concepção do jogo de tabuleiro “Um caminho para o belo e o sagrado”, foi observado a concepção do jogo de tabuleiro “Dell’arte”, desenvolvido por Nascimento (2021) em seu trabalho de conclusão de curso “Jogo de tabuleiro para o ensino de História da Arte”. Este necessitando de 02 a 06 jogadores, promovendo um combate entre si, possuindo carta - pergunta, carta - surpresa, roleta, moedas, caderno de respostas, ícones de pontuação e um tabuleiro (Figura 44).

Desenvolvido para auxiliar estudantes de Ensino Médio que busquem aprender História da Arte, arte pré-histórica à arte moderna, de forma mais lúdica, focado nas expressões de arte visuais (pinturas, esculturas e arquitetura) da idade pré-histórica, idade média e idade moderna. Utilizando como fonte bibliográfica a análise de documentos existentes sobre a História da arte, livros renomados na área e informações da internet. A autora e desenvolvedora do jogo de tabuleiro, traz o manual em sua própria embalagem, orientando como jogar, Nascimento (2021):

“Esta é a parte mais importante do manual e a parte que os jogadores mais consultam. Todas as informações de pontuação devem ser claramente indicadas. Nessa parte estarão (sic) tudo que diz respeito à jogabilidade. Todas as informações estão descritas a seguir: Vamos jogar: Cada equipe escolhe um lado de uma carta

aleatória e joga como cara e coroa, para decidir quem começa o jogo. Essa carta é descartada no final do baralho. Cada equipe deve pegar 3 cartas do baralho de cartas-pergunta. Na sua vez, a equipe deve escolher uma das 3 (três) cartas para seu adversário responder. Caso seu adversário acerte, você perde 1 (uma) moeda. Caso seu adversário erre, você ganhará 1 (uma) moeda e ele deverá girar a roleta e fazer o que ela pedir. Quando chegar a sua vez de responder a pergunta do seu adversário, você pode decidir escolher ou decidir pegar uma carta surpresa. Cuidado! Você só pode utilizar a carta surpresa 3 (três) vezes durante cada partida. [...] O vencedor do jogo é aquele que tiver mais pontos e mais moedas ao final, de pelo menos, 3 (três) rodadas.” (NASCIMENTO, 2021, p.56 e 57)

Figura 44 – Tabuleiro do jogo “para o ensino de História da Arte”.



Fonte: Tabuleiro ilustrado e diagramado por Raquel Regina Lucena Nascimento.

#### 4.4 SOBRE O JOGO “UM CAMINHO PARA O BELO E O SAGRADO”

Na modalidade presencial, o jogo de tabuleiro “Um caminho para o belo e o sagrado” possui tempo estimado de 60 a 90 minutos (normalmente, 02 aulas de História sobre o Barroco para alunos do 7º ano do Ensino Fundamental), buscando conectar História, Arquitetura e Arte através da iconografia, ludicidade e educação patrimonial. Os elementos estéticos da Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio foram posicionados no tabuleiro (Figura 45) como uma rota, que guia os jogadores (alunos) do profano ao sagrado, iniciando no adro da Igreja e finalizando na fonte de Santo Antônio. Rota esta que busca

simular uma visita ao museu, no caso, a obra arquitetônica barroca paraibana: Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio.

Neste tabuleiro, utiliza-se figuras como o mapa do Brasil, buscando mostrar onde encontra-se o estado Paraibano, o santo São Francisco, especificando a ordem religiosa responsável pela construção de tal obra arquitetônica, e os pergaminhos, apontando para os conhecimentos contidos nas cartelas “Saiba mais” (Figura 46 e 47).

O nome do jogo de tabuleiro “Um caminho para o belo e o sagrado”, surgiu a partir da leitura do livro “O Barroco na Paraíba: arte, religião e conquista” de Oliveira (2003), quando a autora compara o adentrar ao templo barroco com entrar no reino do belo, reino do bem, diferenciando aquilo que é profano daquilo que é sagrado:

“Portanto, o adentrar no templo Barroco seria adentrar no reino do bem, reino do belo. Reino esse de dissimulação da verdade maior - as estratégias de poder - através de um discurso espiritualizado, que pregava a conformação e o respeito às instituições.” (OLIVEIRA, 2003, P.73)

Sendo assim, quando o aluno estiver jogando, sendo guiado do adro da Igreja à fonte de Santo Antônio, estará percorrendo “um caminho para o belo e o sagrado”.

As Figuras 46, 47, 48, 49, 50 e 51, referentes ao jogo de tabuleiro em questão, contém cores terrosas, buscando remeter aos materiais utilizados nos interiores das obras arquitetônicas barrocas: o ouro e a madeira, além de basear-se nas artes disponibilizadas no Instagram do Centro Cultural de São Francisco (Figura 52); bem como, observa-se a utilização da imagem da Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio, seja em foto ou em PNG (Portable Network Graphic), a fim de ressaltar o objeto de estudo dessa pesquisa.

Os peões (Figura 53), a menina índia, o menino negro, o menino branco ou a menina negra, foram escolhidos para auxiliarem na representatividade dos alunos dentro de sala de aula, promovendo a inclusão social de grupos étnico-raciais, assim buscando combater a exclusão social decorrente de períodos como o processo da colonização portuguesa no Brasil ou da escravidão.

Ressalta-se que o conteúdo sobre Barroco, em especial Barroco na Paraíba, apresentado pelo jogo “Um caminho para o belo e o sagrado” pode ser abordado em disciplinas como História, História da Arte, Artes; na disciplina de História na unidade temática “A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano”, contido na Base Nacional Curricular Comum da disciplina de História, no 7º Ano do Ensino Fundamental, contribuindo com a habilidade de “Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na

América.” (Brasil, 2018, p. 422). E se no estado da Paraíba, o jogo poderia ser abordado em uma aula da disciplina de História Regional.

Figura 45–Tabuleiro do jogo.



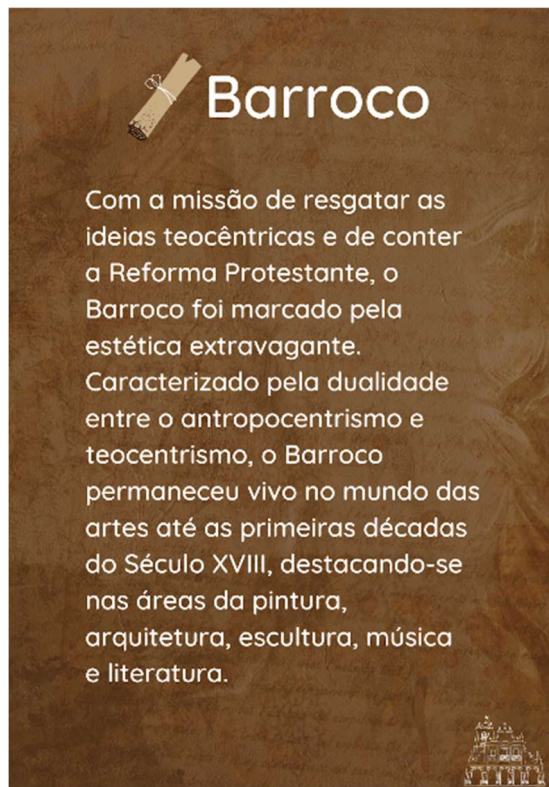
Fonte: Jogo de tabuleiro “Um caminho para o belo e o sagrado”.

Figura 46 – Frente da cartela Saiba Mais.



Fonte: Jogo de tabuleiro “Um caminho para o belo e o sagrado”.

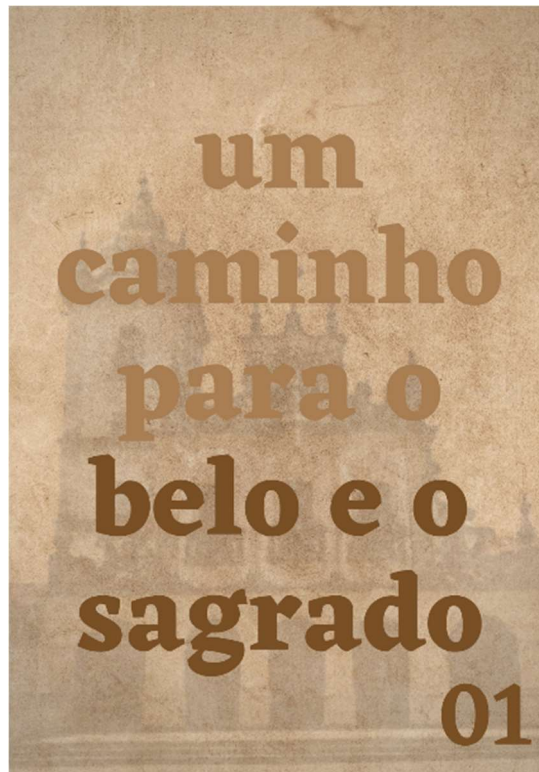
Figura 47 – Verso da cartela Saiba Mais.



Fonte: Jogo de tabuleiro “Um caminho para o belo e o sagrado”.



Figura 48 – Frente da cartela com Dicas 01.



Fonte: Jogo de tabuleiro “Um caminho para o belo e o sagrado”.

Figura 49 – Verso da cartela com Dicas 01.



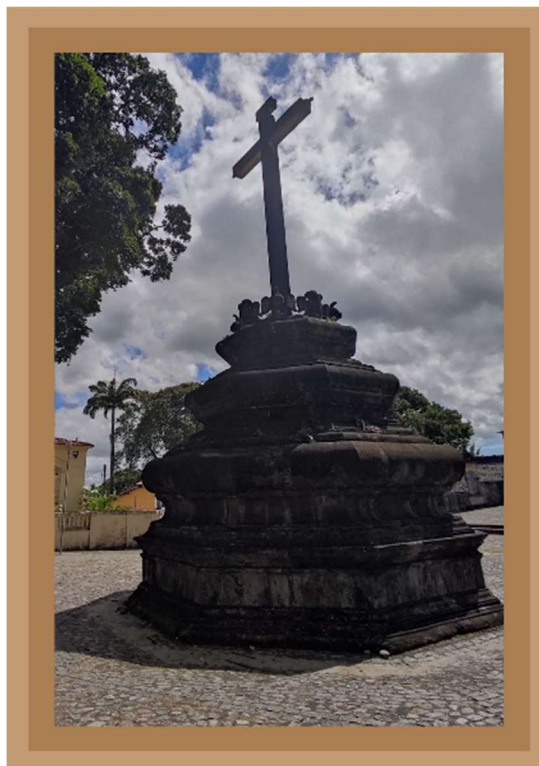
Fonte: Jogo de tabuleiro “Um caminho para o belo e o sagrado”.

Figura 50 – Frente da cartela com imagens 01.



Fonte: Jogo de tabuleiro “Um caminho para o belo e o sagrado”.

Figura 51 – Verso da cartela com imagens 01.



Fonte: Jogo de tabuleiro “Um caminho para o belo e o sagrado”.

Figura 52 – Arte do Centro Cultural de São Francisco



Fonte: Instagram do Centro Cultural de São Francisco.

Figura 53 – Peões.



Fonte: Jogo de tabuleiro “Um caminho para o belo e o sagrado”.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tornando a História da colonização portuguesa na conquista americana mais palpável, por abordar a iconografia, a ludicidade e a educação patrimonial dentro de sala de aula, o objeto de aprendizagem dessa pesquisa, o jogo de tabuleiro “Um caminho para o belo e o sagrado”, constitui uma importante ferramenta na aprendizagem dos alunos nas aulas sobre Colonização no Brasil na disciplina de História.

De forma interdisciplinar, interliga a História com as demais áreas de conhecimento: arte e arquitetura, serve como um material complementar para os professores em suas aulas sobre o estilo Barroco com alunos do 7º ano do Ensino Fundamental, o que proporciona aos alunos, o que diz Lins (2013, p.32): “Poder aproximar-se da obra de arte, ver seus detalhes, mesmo que digitalmente, permite ao estudante um aprofundamento em sua materialidade, ao seu modo de execução, ao seu tempo de existência e suas singularidades.”

Observa-se que uma das exigências da Base Nacional Comum Curricular (2018) quanto ao ensino de História foram evidenciadas no jogo de tabuleiro “Um caminho para o belo e o sagrado”, como: pensar sobre os diferentes povos e as diversidades, presente na abordagem sobre os elementos estéticos de outras culturas da Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio, usados com o seu real significado ou apropriados pela Igreja católica para ensino de sua fé, como por exemplo: carrancas, rostos indígenas, leões de Fô, etc.; bem, como na escolha dos peões, os quais representam diferentes povos que constituíram a sociedade da época, como o menino negro referente aos escravos, a menina branca e o menino branco referente aos colonizadores, e a menina índia referente aos povos originais catequizados pela Igreja Católica.

Conclui-se que o jogo de tabuleiro “Um caminho para o belo e o sagrado”:

- a) contribui com a fixação de conceitos já aprendidos sobre a colonização portuguesa;
- b) auxilia na introdução e desenvolvimento de um novo conhecimento sobre o Barroco no Brasil: a existência e relevância do Barroco Paraibano;
- c) aborda a interdisciplinaridade: História, História da Arte e Arquitetura;
- d) encoraja o trabalho em equipe, estimulando a socialização entre os participantes;
- e) favorece o desenvolvimento da concentração e da “competição sadia”;
- f) acentua a diversidade cultural e religiosa: através dos elementos estéticos da Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio provenientes da cultura indígena, indochinesa, entre outros;

- g) fomenta a preservação histórica e cultural das obras arquitetônicas barrocas, apresentando a história e a relevância da Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio para a cidade de João Pessoa, bem como para o estado da Paraíba e todo o Brasil;
- h) resgata o prazer em aprender História.

## REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Magno Erasto. **Água e rocha na definição do sítio de Nossa Senhora das Neves, atual cidade João Pessoa-Paraíba**. 2013, 297 f. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo), Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.
- BRAGA, Juliana Cristina *et al.* **Objetos de Aprendizagem**. Volume 1: introdução e fundamentos. Santo André: Editora da UFABC, 2014. 148 p.
- BRANCHER, Vantoir Roberto; CHENET, Neocleisa; DE OLIVEIRA, Valeska Fortes. O lúdico na aprendizagem infantil. **Revista Educação Especial**, Santa Maria: UFSM, v.27, p. 133-139, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo, Editora Cortez, 2 ed., 2009. 408 p.
- BATISTA, E. L. A. de O. Iconografia tropical: motivos locais na arte colonial brasileira. **Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material**, [S. l.], v. 25, n. 1, São Paulo: FAU-USP, p. 359-401, 2017. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/anaismp/article/view/139684>. Acesso em: 10 nov. 2023.
- CASIMIRO, Luís Alberto Esteves dos Santos. O método iconográfico e sua aplicação na análise da fachada da Igreja da Madre de Deus em Macau. **Iconografia: pesquisa e aplicação em estudos de Artes Visuais, Arquitetura e Design [online]**. Salvador: EDUFBA, p.18-39, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.7476/9788523218614.0003>. Acesso em: 10 nov. 2023.
- CECATTO, Adriano; MAGALHÃES JUNIOR, Antonio Germano. A iconografia e o ensino de história: potencialidades e possibilidades. In: Encontro de Pesquisa e Pós-graduação em Humanidades, n. 2, 2011, Fortaleza. Semana de Humanidades: entre fixos e fluxos, n. 8, 2011, Fortaleza. **Anais [...]**, Fortaleza: [s. n.], 2011. Universidade Federal do Ceará, 2011, p. 1-15. Disponível em: [https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/20870/3/2011\\_eve\\_acecattoagmagalhaesjunior.pdf](https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/20870/3/2011_eve_acecattoagmagalhaesjunior.pdf). Acesso em: 10 nov. 2023.
- EUGÊNIO, Alisson. Cultura estética e religiosidade no império português: Os oratórios domésticos em Minas Gerais na época colonial. **Revista Interdisciplinar Internacional de Artes Visuais-Art&Sensorium**, Curitiba: UEP, v. 8, n. 1, p. 118-137, 2021.
- FERREIRA, Renato César. **Brincando com o perfil histórico de Rolândia: O lúdico entre o patrimônio histórico oficial e patrimônio histórico afetivo**. 2018, 120 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História), Universidade Estadual do Paraná, Campus de Campo Mourão. Campo Mourão, 2018.
- FONSECA, Ramom Silva Silveira da. **Fenômeno religioso paraibano: uma análise mítica da Igreja de Santo Antônio**. 2014, 129 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião), Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.

LITZ, Valesca Giordano. O uso da imagem no ensino de história. **Caderno Pedagógico-Universidade Federal do Paraná**, Curitiba, 2009. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1402-6.pdf>. Acesso em: 16 maio 2023.

MACIEL, Betania; BRANDÃO, Ricardo. Carrancas do São Francisco: a dinâmica de uma manifestação folkcomunicação no contexto do Desenvolvimento Local. **REVISTA HUM@ NAE**, Recife: ESUDA, v. 11, n. 1, 2017. Disponível em: <file:///C:/Users/mfarq/Downloads/565-Texto%20do%20Artigo-1228-1-10-20170206.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2023.

MENEZES, José Luiz Mota Menezes. O Convento Franciscano de Santo Antônio (João Pessoa, PB). **Universitas**, Salvador, n. 17, p. 61, 1977.

NASCIMENTO, Raquel Regina Lucena. **Jogo de tabuleiro para o ensino de História da Arte**. 2021, 86 f. Monografia (Bacharel em Design), Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande – PB, 2021.

OLIVEIRA, Carla Mary da Silva. **O Barroco na Paraíba: arte, religião e conquista**. João Pessoa: Editora Universitária/IESP, 2003. 127 p.

\_\_\_\_\_. Arte, Religião e Conquista: os sistemas simbólicos do poder e o Barroco na Paraíba. **Mneme - Revista de Humanidades**, Caicó, [S. l.], v. 5, n. 12, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufpn.br/mneme/article/view/261>. Acesso em: 10 nov. 2023.

\_\_\_\_\_. Passagem entre dois mundos, acesso ao sagrado: sentidos simbólicos da porta barroca no Brasil colonial. **Artecultura: Revista de História, Cultura e Arte**, Uberlândia, v. 13, n. 23, p. 95-112, 2011.

PAIM, Elison Antônio; ARAÚJO, Helena Maria Marques. Memórias outras, patrimônios outros, e decolonialidades: Contribuições teórico-metodológicas para o estudo de história da África e dos afrodescendentes e de história dos Indígenas no Brasil. *Archivos Analíticos de Políticas Educativas*. **Education Policy Analysis Archives**, v. 26, n. 92, 2018. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6584751>. Acesso em: 10 nov. 2023.

PANOFSKY, Erwin. **O significado nas artes visuais**. São Paulo: Perspectiva, 2001. 440 p.

ROLOFF, Eleana Margarete. A importância do lúdico em sala de aula. **X Semana de Letras**, Porto Alegre, v. 70, p. 1-9, 2010. Disponível em: <https://editora.pucrs.br/anais/Xsemanadeletras/comunicacoes/Eleana-Margarete-Roloff.pdf>. Acesso em: 13 mar 2023.

SANTOS, Jamiris Juvino dos. **Jogo de tabuleiro - design: contando a História**. 2020, 57 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Técnico em Design Gráfico). Instituto Federal da Paraíba, Cabedelo, 2020.

SOUZA, Laura de Mello e. **O diabo e Terra de Santa Cruz**. São Paulo: Cia das Letras, 1986. 408 p.

SOUZA, Viviane Oliveira de. **Uma análise do surgimento do barroco Potiguar e Paraibano: semelhanças e discrepâncias entre as igrejas do " Galo" e de " São Francisco"**. 2006, 66f. Monografia (Graduação em História), Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2006.

TAROUCO, Liane Margarida Rockenbach *et al.* **Objetos de Aprendizagem: teoria e prática**. Porto Alegre: Editora Evangraf, 2014, 506p.

TRISTÃO, Marly Bernardino. **O lúdico na prática docente**. 2010, 39f. Monografia (Licenciatura em Pedagogia), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - RS, 2010.

VIEIRA, Regina de Fátima Souza; DE ALCANTARA URTIGA, Mayrienne Souza; DA SILVA, Andréa Giordanna Araujo. Educação Patrimonial e ensino de História: pesquisa e produção de recurso didático na formação inicial de professores. SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA, 6.; SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO EM PRISÕES DE ALAGOAS, 1, Alagoas. **Anais [...]**. Alagoas, [s. n.], p.1-13, 2018. Disponível em: <https://doity.com.br/media/doity/submissoes/5c06a712-60e0-4ca6-b410674543cda1d7-artigo-educacao-patrimonial-e-ensino-de-historiapdf.pdf>. Acesso em: 16 maio 2023.

ZANLUCHI, Fernando Barroco. **O brincar e o criar: as relações entre atividade lúdica, desenvolvimento da criatividade e Educação**. Londrina: O autor, 2005.



# um caminho

64

para o belo e o sagrado



APÊNDICE A – MATERIAL COMPLEMENTAR DO JOGO ‘UM CAMINHO PARA O BELO E O SAGRADO’

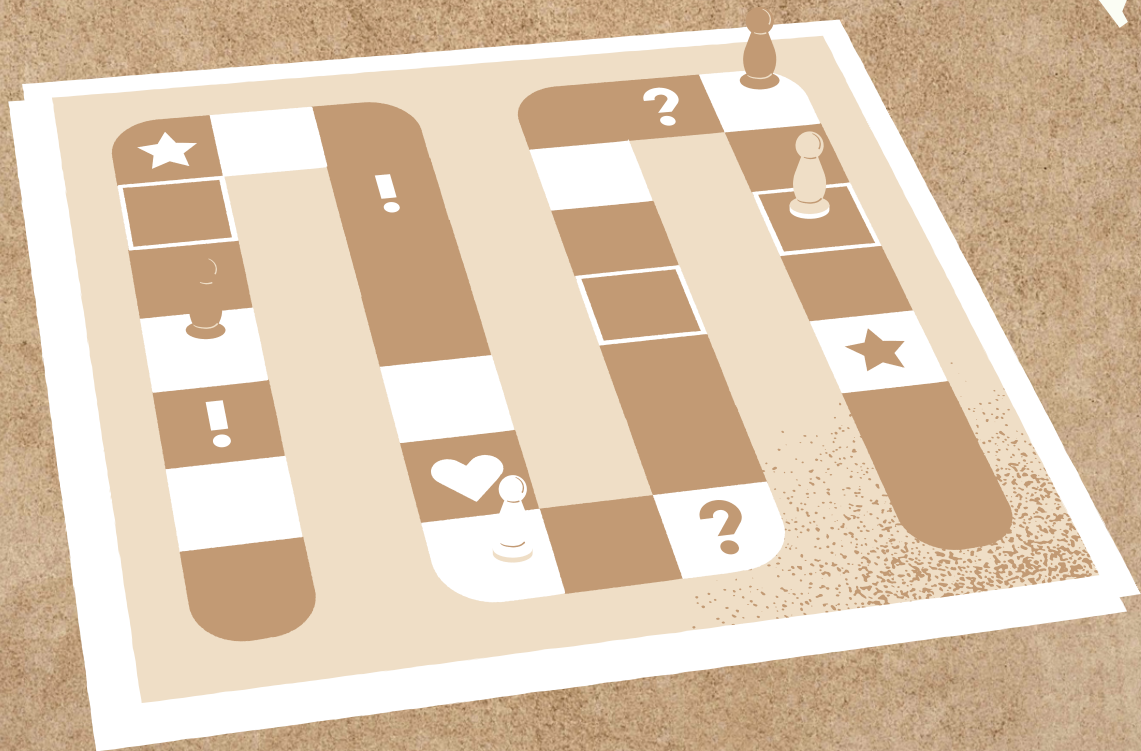
SILVA, Maria Fernanda Oliveira da. *Arquitetura Barroca paraibana: o caso da Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio*. 2023, 129 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História Ibérica) – Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, 2023.

## SUMÁRIO:

<b>6</b>	<b>MANUAL DE INSTRUÇÕES.....</b>	<b>67</b>
6.1	JOGO DE TABULEIRO “UM CAMINHO PARA O BELO E O SAGRADO” .....	68
6.2	MATERIAIS.....	69
6.3	COMO JOGAR?.....	70
<b>7</b>	<b>SAIBA MAIS.....</b>	<b>72</b>
7.1	BARROCO.....	73
7.2	BARROCO NO BRASIL.....	74
7.3	PRINCIPAIS NOMES DO BARROCO NO BRASIL.....	75
7.4	PRINCIPAIS OBRAS DO BARROCO NO BRASIL.....	76
7.5	PRINCIPAIS OBRAS DO BARROCO NA PARAÍBA.....	77
7.6	CONVENTO DE SANTO ANTÔNIO/CENTRO CULTURAL DE SÃO FRANCISCO.....	80
7.7	FILIPÉIA (ATUAL JOÃO PESSOA).....	81
7.8	FRANCISCANOS.....	82
7.9	PEDRA CALCÁRIA X PEDRA SABÃO.....	83
7.10	INVASÕES HOLANDESAS.....	84
	REFERÊNCIAS .....	85
<b>8</b>	<b>ELEMENTOS.....</b>	<b>86</b>
8.1	CRUZEIRO.....	87
8.2	ADRO.....	88
8.3	LEÃO DE FÔ.....	89
8.4	AZULEJOS DO ADRO.....	90

8.5	ROSTOS INDÍGENAS.....	91
8.6	FRONTISPÍCIO.....	92
8.7	TORRE.....	93
8.8	GALILÉ.....	94
8.9	PÓRTICO DA GALILÉ.....	95
8.10	FRUTAS.....	96
8.11	PINTURA DO FORRO DA NAVE PRINCIPAL.....	97
8.12	AZULEJOS DA NAVE PRINCIPAL.....	98
8.13	PÚLPITOS.....	99
8.14	PINTURA DO FORRO DO ALTAR MOR.....	100
8.15	SEREIAS.....	101
8.16	ESCRAVOS NEGROS.....	102
8.17	FORRO DA CAPELA DOURADA.....	103
8.18	CARRANCAS.....	104
8.19	CLAUSTRO.....	105
8.20	FONTE.....	106
	REFERÊNCIAS.....	107

# 6 MANUAL DE INSTRUÇÕES



## 6.1 JOGO DE TABULEIRO: UM CAMINHO PARA O BELO E O SAGRADO

Com conteúdo feito especialmente para crianças a partir de 11 anos, estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental, o jogo traz dicas sobre elementos da estética barroca paraibana do Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco em João Pessoa - PB para saber qual o elemento em questão. São 05 dicas, ou mais, para os grupos jogadores (02 a 04) adivinharem qual o elemento na cartela da rodada.

O tempo estimado é de 60 a 90 minutos.



## 6.2 MATERIAIS

- a) 20 cartelas com dicas sobre os elementos (numeradas de 01 a 20);
- b) 20 cartelas com imagens dos elementos (numeradas de 01 a 20);
- c) 10 cartelas "saiba mais" com conteúdos históricos;
- d) 04 peões;
- e) 01 tabuleiro;
- f) Material complementar (Manual de Instruções, "Saiba mais" e elementos da estética barroca paraibana do Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco em João Pessoa - PB).

Figura 54 – Peões.



Fonte: Jogo de Tabuleiro “Um caminho para o belo e o sagrado”.



### 6.3 COMO JOGAR?

Após a exposição do Material complementar sobre os elementos da estética barroca paraibana do Convento de Santo Antônio/Centro Cultural de São Francisco, a cada rodada, um grupo de alunos do 7º ano, recebe dicas sobre o elemento secreto em questão, seguindo a ordem das cartelas de 01 a 20, acertando, o grupo ganhará uma carta com a imagem do elemento em questão. Ressalta-se que as cartelas "saiba mais" serão explicadas pelo grupo que se localizarem nelas, mas elas não interferem na pontuação do jogo, pois vencerá o jogo, o grupo que tiver mais cartas com imagens dos elementos.



1

EXPOSIÇÃO DO  
MATERIAL  
COMPLEMENTAR.

2

A CADA RODADA:  
UMA CARTELA COM  
DICAS PARA UM  
GRUPO JOGADOR  
ACERTAR QUAL É O  
ELEMENTO.

3

ACERTANDO O  
ELEMENTO: GANHA  
UMA CARTELA COM  
A IMAGEM DO  
ELEMENTO.

4

"SAIBA MAIS" NÃO  
INTERFERE NA  
PONTUAÇÃO DO  
JOGO: APENAS SERÁ  
EXPLICADO PELO  
GRUPO QUE  
LOCALIZAR-SE NO  
PERGAMINHO NO  
TABULEIRO.

5

GANHA O JOGO  
QUEM POSSUIR MAIS  
IMAGENS DOS  
ELEMENTOS.



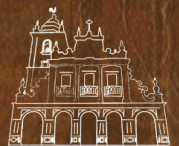


# 7 SAILBA MATIS



## 7.1 BARROCO

Com a missão de resgatar as ideias teocêntricas e de conter a Reforma Protestante, o Barroco foi marcado pela estética extravagante. Sua arte possuía requinte e foi caracterizada pelo excesso de ornamentos e representações do divino. Dessa forma, se expandiu como uma arte eclesiástica. Sendo assim, um estilo artístico nascido na Itália no século XVI que se espalhou pelos países da Europa e pela América Latina. Caracterizado pela dualidade entre o antropocentrismo e teocentrismo, o Barroco permaneceu vivo no mundo das artes até as primeiras décadas do Século XVIII, destacando-se nas áreas da pintura, arquitetura, escultura, música e literatura.



## 7.2 BARROCO NO BRASIL

O Barroco no Brasil foi introduzido pelos jesuítas portugueses durante o Período Colonial, com o objetivo principal de catequizar os índios. Ainda que tenha chegado sob influência de Portugal, visto que o Brasil era uma colônia portuguesa, o estilo artístico adquiriu características próprias no território brasileiro. Deixou legados na arquitetura, na pintura e na escultura até os dias de hoje em muitas cidades brasileiras, a exemplo do Rio de Janeiro, Ouro Preto, Salvador e Recife.

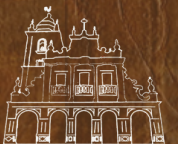


## 7.3 PRINCIPAIS NOMES DO BARROCO NO BRASIL

**Gregório de Matos** (1633-1696). Conhecido como “Boca do Inferno” é considerado um dos maiores poetas do Barroco no Brasil.

**Antônio Francisco de Lisboa, o Aleijadinho** (1730 – 1814) é conhecido como o maior expoente das artes plásticas barrocas.

**Manuel da Costa Ataíde** e (1762 - 1830), ou Mestre Ataíde, como era chamado, também foi um dos mais importantes artistas do Barroco no Brasil.



## 7.4 PRINCIPAIS OBRAS DO BARROCO NO BRASIL

O poema épico “Prosopopeia”, de Bento Teixeira (1633-1696) é considerado o marco inicial do Barroco no Brasil em 1601. Tem-se também os Sermões de Padre Antônio Vieira, de 1679, entre outros.

Os edifícios sacros são os destaques da arquitetura barroca no Brasil, como a Igreja de São Francisco de Assis de Ouro Preto e o Santuário do Bom Jesus de Matosinhos de Aleijadinho, entre outros.



## 7.5 PRINCIPAIS OBRAS DO BARROCO NA PARAÍBA

Figura 55 – Igreja Nossa Senhora da Guia em Lucena - PB.



Fonte: Ruy Cesar Klegen de Carvalho.



## 7.5 PRINCIPAIS OBRAS DO BARROCO NA PARAÍBA

Figura 56 – Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco em João Pessoa- PB.



Fonte: Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco.



## 7.5 PRINCIPAIS OBRAS DO BARROCO NA PARAÍBA

Figura 57 – Igreja e Convento Nossa Senhora do Carmo em João Pessoa- PB.



Fonte: Ruy Cesar Klegen de Carvalho.





## 7.6 CONVENTO DE SANTO ANTÔNIO/ CENTRO CULTURAL DE SÃO FRANCISCO

O conjunto arquitetônico da Igreja de São Francisco/ Convento de Santo Antônio é formado pelo Adro, Igreja, Convento e Cruzeiro, sendo considerado o maior monumento em estilo barroco da América Latina (Rodriguez, 1992). Sua edificação foi de iniciativa dos frades da Ordem Franciscana que vieram à Paraíba para ajudar os jesuítas na catequização dos índios. Apresenta um estilo fiel ao barroco rococó e é considerada o mais importante monumento histórico-artístico religioso, dentro do conjunto de que faz parte (Nóbrega, 1982). Começou a ser construída em 1589 e só foi completamente terminada em 1788.



## 7.7 FILIPÉIA/ATUAL JOÃO PESSOA

Primeiro nome dado a atual João Pessoa, capital da Paraíba, em homenagem ao Rei Filipe II de Espanha.

"Surgiu sob o estigma da Coroa espanhola, tendo sido fundada e erigida sob as normas das “Leis das Índias” e também da forte presença da Igreja Católica, fatores que determinaram as características do núcleo urbano inicial." (OLIVEIRA, 2003, p.21)



## 7.8 FRANCISCANOS

Os Franciscanos são pessoas que fizeram uma opção: a de deixar que Deus realize em suas vidas o seu plano de amor, e buscam viver o Evangelho como Francisco viveu. A vida religiosa Franciscana caracteriza-se por alguns aspectos particulares: a vida em fraternidade, a vida de pobreza e a vida em castidade.



## 7.9 PEDRA CALCÁRIA X PEDRA SABÃO

Enquanto as principais obras arquitetônicas de Minas Gerais tinham como principal material a pedra-sabão, o Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco, tem como principal material a pedra calcária; pois, próximo a sua localização, havia um local de extração desse material.

"Dentre as quatro ordens religiosas instaladas a Paraíba, a dos Franciscanos era a que tinha o convento mais bem localizado. Além dos bons ares, que eram comuns às demais, por localizar-se na porção norte do tabuleiro, tinha visão privilegiada da entrada da cidade através do estuário do Rio Paraíba e, na base dessa elevação, ocorria muita rocha calcária e água potável em abundância. Assim, a água e os demais materiais para construção da Igreja de Santo Antonio e convento anexo, foi fácil de se obter, a julgar pela descrição contida na “Crônica dos frades menores da Província do Brasil”. (ARAUJO, 2009, p.153)



## 7.10 INVASÕES HOLANDEASAS

Os holandeses ocuparam o Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco de 1936 a 1956. A Capitania da Paraíba foi a última área conquistada durante a invasão holandesa e aconteceu após três ataques da Companhia das Índias Ocidentais (WIC). Os holandeses chegaram primeiro em Pernambuco, em 1630, e quatro anos depois invadiram a Paraíba. O território do chamado Brasil-holandês ia de Sergipe até o Maranhão e a gestão da Companhia das Índias Ocidentais no Nordeste brasileiro foi de 1630 a 1654. Na Paraíba, durou aproximadamente 20 anos (de 1634 a 1654). No entanto, é um consenso entre muitos estudiosos desse período histórico o fato de que a ocupação holandesa deixou poucas contribuições no território paraibano, pois a maior parte dos investimentos eram destinados a Recife (PE), que era a sede do governo holandês no país.



# REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Magno Erasto. **Água e rocha na definição do sítio de Nossa Senhora das Neves, atual cidade João Pessoa-Paraíba.** 2013, 297 f. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo), Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.

CAVALCANTI, Juliana. **Paraíba holandesa, sim Senhor? A União,** 2022. Disponível em: [https://auniaio.pb.gov.br/noticias/caderno\\_diversidade/paraiba-holandesa-sim-senhor#:~:text=Os%20holandeses%20chegaram%20primeiro%20em,\(de%201634%20a%201654](https://auniaio.pb.gov.br/noticias/caderno_diversidade/paraiba-holandesa-sim-senhor#:~:text=Os%20holandeses%20chegaram%20primeiro%20em,(de%201634%20a%201654). Acesso em 13 fev. 2023.

DIAS, Fabiana. **Barroco. Educa Mais Brasil,** 2018. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/artes/barroco>. Acesso em 13 fev. 2023.

LOPES, Adriana. **Barroco no Brasil. Educa Mais Brasil,** 2018. Disponível em <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/artes/barroco-no-brasil>. Acesso em 13 fev. 2023.

OLIVEIRA, Carla Mary da Silva. **O Barroco na Paraíba: arte, religião e conquista.** João Pessoa: Editora Universitária/IESP, 2003. 127 p.

# 8 ELEMENTOS





Fonte: Convento de Santo Antônio/ Igreja de São Francisco.

## 8.1 CRUZEIRO

Localizado no adro, o cruzeiro do Convento de Santo Antônio/Centro Cultural de São Francisco marca a fronteira entre o sagrado e o profano, evidenciando o valor do sacrifício de Jesus . Com o seu material em cantaria em pedra calcária, esse elemento possui esculturas de aves (04 pelicanos e 04 aves bicéfalas).







Fonte: Convento de Santo Antônio/ Igreja de São Francisco.

## 8.2 ADRO

Comportando-se como uma espécie de rota: do Cruzeiro aos rostos indígenas, passando pela Paixão de Cristo, o adro representa um lembrete aos fiéis sobre a dívida para com o Salvador, possuindo um conjunto de sinais que apontam para a diferenciação entre o profano/selvagem e o sagrado/civilizado.



Figura 60 – Leão de Fô



Fonte: Convento de Santo Antônio/ Igreja de São Francisco.

### 8.3 LEÃO DE FÔ

Podendo ser considerados como os protetores do templo, estando dispostos a separar os dignos dos indignos de lá entrarem, assim como, na mitologia indochinesa . Os leões de Fô, em cantaria em pedra calcária, ladeiam o início dos muros do adro, simbolizando as feras daquele mundo tropical com uma feição ameaçadora, com os dentes expostos e trincados prontos para atacarem.





## 8.4 AZULEJOS DO ADRO

Localizados no adro, os azulejos possuem seis nichos, com azulejaria portuguesa que alude à Paixão de Cristo. Podem ser consideradas como um indicativo de que sem se passar pelo sofrimento, mesmo que seja apenas observando-o, não é possível adentrar à casa de Deus. Relembrando aos fiéis a dívida que estes têm para com Deus e seu próprio Filho, que se entregou ao sacrifício para salvar a todos os pecadores.





## 8.5 ROSTOS INDÍGENAS

Localizados no adro, aos pés do frontão da Igreja, os rostos indígenas, em cantaria em pedra calcária, meio feras e meio homens, ali estão por já compreender parte do significado da Paixão de Cristo, mas não ainda estando prontos para adentrar o “reino do bem” do interior do templo. Assim, ficando ali, às portas da Igreja e a meio caminho da salvação.





## 8.6 FRONTISPÍCIO

Na fachada da Igreja, o frontispício, em cantaria em pedra calcária, possui o ápice da renovação trazida pelos missionários franciscanos, o brasão da ordem que domina o topo. Emblema que manifesta a identificação do Cristo com São Francisco através dos cruzamentos das mãos, uma a de Jesus, a outra do fundador da ordem.





## 8.7 TORRE

Na fachada da Igreja, próxima ao frontispício, finalizada em 1783, a torre, de construção alta e estreita, é composta com azulejos brancos e azuis em seu coroamento..





## 8.8 GALILÉ

Pós o adro, na entrada da Igreja, como um anexo, a galilé possui um pórtico minuciosamente trabalhado com pelicanos, folhagens e frutas, além de azulejos com desenhos na cor amarelo, verde e azul.





Fonte: Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco.

## 8.9 PÓRTICO DA GALILÉ

Localizado na galilé, em cantaria em pedra calcária, uma porta monumental como uma passagem entre dois mundos, representando a entrada no sagrado. Detalhado minuciosamente com pelicanos, folhagens e frutas.







Fonte da imagem: Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco

## 8.10 FRUTAS

Diferenciando-se do Barroco Mineiro e muito utilizadas nas obras arquitetônicas barrocas do Nordeste, as frutas em cantaria em pedra calcária, compõem o detalhe do pórtico da galilé e de outros elementos do Convento de Santo Antônio.



Figura 68 – Pintura do forro da nave principal.



Fonte: Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco

## 8.11 PINTURA DO FORRO DA NAVE PRINCIPAL

Na nave principal, o conjunto mais representativo, em se falando das pinturas da Igreja de São Francisco. De caráter monumental, o painel pintado em trompe l'oeil é intenso, criando a ilusão de que o Paraíso divino se abre sobre a cabeça dos fiéis, com sua alegoria sobre a vida de São Francisco, dividida em quatro passagens retratadas em medalhões nos quatro lados do teto, além do medalhão central, com a Santíssima Trindade e Nossa Senhora da Conceição.





Fonte: Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco.

## 8.12 AZULEJOS DA NAVE PRINCIPAL

Contando a história de José do Egito, encontrada no livro de Gênesis na Bíblia, os azulejos em branco e azul, possuem 15 unidades na nave principal e 04 unidades no transepto.



Figura 70 – Púlpitos da nave principal.



Fonte: Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco.

## 8.13 PÚLPITOS

Destacando-se por suas decorações exacerbadas na nave principal, os púlpitos, de onde eram proferidas as pregações, apresenta revestimento de ouro, bem como refinados detalhes em talha. Possuindo detalhes como anjos, águias, cordão franciscano, frutas, sol, pinhão, pomba e uma imagem como um guerreiro empunhando uma lança.





## 8.14 PINTURA DO FORRO DO ALTAR-MOR

Localizado no Altar-Mor, após a nave principal, o forro possui um conjunto de pinturas com 20 nichos que trazem os milagres de Santo Antônio. Uma pintura que auxilia o alcance dos ideais da Contra Reforma,





## 8.15 SEREIAS

Fazendo parte arte decorativa medieval, encontradas em fundações religiosas na França e em outros países da Europa, as sereias - figura da mitologia , em talha dourada, também constituem os elementos da parte interna do Convento de Santo Antônio.



Figura 73 – Forro com escravos negros.



Fonte: Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco.

Figura 74 – Escravos negros.



Fonte: Convento de Santo Antônio/ Igreja de São Francisco.

Figura 75 – Escravos negros.



Fonte: Convento de Santo Antônio/ Igreja de São Francisco.

## 8.16 ESCRAVOS NEGROS

No canto do teto da Capela da Ordem Terceira de São Francisco aparece um personagem não-alegórico representando o gentio local ou, ao menos, os negros escravos. No canto do teto, como se o sustentassem sobre a porta da sacristia, aparecem dois negros de turbante, recostados e se entreolhando, alheios às cenas retratadas no restante do forro.



Figura 76 – Forro da Capela Dourada.



## 8.17 FORRO DA CAPELA DOURADA

Localizado ao lado da Nave principal, o forro da Capela Dourada ou da Casa de Oração dos Terceiros, possui vários nichos divididos por elementos esculpidos em madeira dourada e policromada, como abacaxis; bem como, possui locais não preenchidos que eram destinados para pinturas.

Fonte: Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco.







## 8.18 CARRANCAS

Carrancas são esculturas antropomórficas que possuem feições exageradas humanas com elementos animais, utilizadas como elemento ou amuleto de proteção; encontradas no Convento de Santo Antônio em pedra calcária, no pé de uma escada.

Fonte: Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco.





Fonte: Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco

## 8.19 CLAUSTRO

O claustro do Convento de Santo Antônio foi construído em 1720-30. Sendo o claustro um corredor coberto, geralmente construído em torno do pátio de um monastério, igreja ou colégio, com arcadas que sustentam o teto, de modo a cercar um espaço aberto que forma o pátio; o Convento de Santo Antônio, possui um claustro com azulejos estilo português de cor azul, amarelo e verde e arcadas com detalhes em pedra calcária.





## 8.20 FONTE

Localizada na área verde do Convento de Santo Antônio, a fonte de Santo Antônio encontra-se no muro de arrimo da encosta, lembrando um altar, com um frontispício trabalhado em cantaria em pedra calcária.



## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Magno Erasto. Água e rocha na definição do sítio de Nossa Senhora das Neves, atual cidade João Pessoa-Paraíba. 2013, 297 f. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo), Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013.

FONSECA, Ramon Silva Silveira da. **Fenômeno religioso paraibano: uma análise mítica da igreja de Santo Antônio**. 2014, 129 f. Dissertação (Mestrado em Ciência das Religiões) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.

MENEZES, José Luiz Mota Menezes. O Convento Franciscano de Santo Antônio (João Pessoa, PB). **Universitas**, Salvador, n. 17, p. 61, 1977.

OLIVEIRA, Carla Mary da Silva. Arte, Religião e Conquista: os sistemas simbólicos do poder e o Barroco na Paraíba. **Mneme - Revista de Humanidades**, Caicó, [S. 1.], v. 5, n. 12, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/mneme/article/view/261>. Acesso em: 10 nov. 2023.

OLIVEIRA, Carla Mary da Silva. Passagem entre dois mundos, acesso ao sagrado: sentidos simbólicos da porta barroca no Brasil colonial. **Artcultura: Revista de História, Cultura e Arte**, Uberlândia, v. 13, n. 23, p. 95-112, 2011.



Recorte

um  
caminho  
para o  
belo e o  
sagrado 04

## DICAS

- localizado no adro
- seis nichos
- representa a Paixão de Cristo
- estilo português
- relembra aos fiéis a dívida que tem com Deus por causa do sacrifício de Jesus

**nós somos os azulejos do adro**



Recorte

Recorte

um  
caminho  
para o  
belo e o  
sagrado 03

## DICAS

- em cantaria em pedra calcária
- está no adro
- é uma escultura
- da mitologia indochinesa
- simbolizam as feras do mundo tropical
- como protetores, separam os dignos dos indignos de entrarem no templo

**eu sou o leão de Fô**



Recorte

Recorte

um  
caminho  
para o  
belo e o  
sagrado 02

## DICAS

- representa um lembrete da dívida dos fiéis com o seu Salvador
- apresenta um conjunto de elementos
- aponta para a diferenciação do profano/selvagem e sagrado/civilizado
- possui azulejos que contam a Paixão de Cristo
- como uma rota: do cruzeiro aos rostos indígenas

**eu sou o adro**



Recorte

Recorte

um  
caminho  
para o  
belo e o  
sagrado 01

## DICAS

- em cantaria em pedra calcária
- está no adro
- é uma escultura
- serve como fronteira entre o espaço profano e sagrado
- possui esculturas de aves
- evidencia o valor do sacrifício de Jesus

**eu sou o cruzeiro**



Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

um  
caminho  
para o  
belo e o  
sagrado 08

## DICAS

- pós o adro
- na entrada da Igreja
- como um anexo
- possui um pórtico trabalhado com pelicanos, folhagens e frutas
- possui azulejos com desenho na cor verde, amarelo e azul

**eu sou a galilé**



Recorte

Recorte

um  
caminho  
para o  
belo e o  
sagrado 07

## DICAS

- na fachada da Igreja
- próxima ao frontispício
- construção alta e estreita
- finalizada em 1783
- composta por azulejos brancos e azuis em seu coroamento

**eu sou a torre**



Recorte

Recorte

um  
caminho  
para o  
belo e o  
sagrado 06

## DICAS

- na fachada da Igreja
- em cantaria em pedra calcária
- próximo ao adro
- possui o ápice da renovação trazida pelos missionários franciscanos: o brasão da ordem
- próximo a torre

**eu sou o frontispício**



Recorte

Recorte

um  
caminho  
para o  
belo e o  
sagrado 05

## DICAS

- localizado no adro
- aos pés do frontão
- em cantaria em pedra calcária
- meio ferás e meio homens
- compreenderam parte da Paixão de Cristo
- ainda não prontos para adentrar o "reino do bem"

**nós somos os rostos indígenas**



Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

um  
caminho  
para o  
belo e o  
sagrado **12**

## DICAS

- localizado na nave principal
- cor branco e azul
- 15 unidades
- continuação no transepto
- conta a história de José do Egito

**nós somos os azulejos da nave principal**



Recorte

Recorte

um  
caminho  
para o  
belo e o  
sagrado **11**

## DICAS

- localizado na nave principal
- caráter monumental
- pintado em trompe l'oeil
- alegoria sobre a vida de São Francisco
- cria a ilusão que o Paraíso divino abre sobre as cabeças dos fiéis

**nós somos a pintura do forro da nave principal**



Recorte

Recorte

um  
caminho  
para o  
belo e o  
sagrado **10**

## DICAS

- localizado no pórtico da galilé
- em cantaria em pedra calcária
- muito utilizadas nas obras arquitetônicas barrocas do Nordeste
- detalhes como pelicanos e folhagens
- diferenciando-se do Barroco Mineiro

**nós somos as frutas**



Recorte

Recorte

um  
caminho  
para o  
belo e o  
sagrado **09**

## DICAS

- localizado na galilé
- em cantaria em pedra calcária
- como uma passagem entre dois mundos
- trabalhado minuciosamente com pelicanos, folhagens e frutas
- uma porta monumental
- representa a entrada no sagrado

**eu sou o pórtico da galilé**



Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

um  
caminho  
para o  
belo e o  
sagrado 16

## DICAS

- na Capela da Ordem Terceira
- no canto do teto
- pintura
- personagem não alegórico
- recostados e se entrelhando, alheios às cenas retratadas no restante do forro

**nós somos os negros escravos**



Recorte

Recorte

um  
caminho  
para o  
belo e o  
sagrado 15

## DICAS

- em talha dourada
- interior da Igreja
- da arte decorativa medieval
- encontradas em fundações religiosas na França, e outros países da Europa
- figura da mitologia

**nós somos as sereias**



Recorte

Recorte

um  
caminho  
para o  
belo e o  
sagrado 14

## DICAS

- localizados no altar -mor
- após a nave principal
- conjunto de pinturas
- 20 nichos sobre os milagres de Santo Antônio
- auxilia nos ideais da Contra - Reforma

**eu sou a pintura  
do forro do altar -mor**



Recorte

Recorte

um  
caminho  
para o  
belo e o  
sagrado 13

## DICAS

- localizados na nave principal
- revestidos em ouro
- detalhes em talha
- detalhes como anjos, águias, coração franciscano, frutas, sol, pinhão, pomba
- locais de pregações

**nós somos os púlpitos**



Recorte

Recorte

Recorte



Recorte

Recorte

Recorte

um  
caminho  
para o  
belo e o  
sagrado 20

## DICAS

- localizada na área livre do Convento
- no muro de arrimo da encostra
- lembra um altar
- com um frontispício trabalhado em cantaria
- é de Santo António

**eu sou a fonte**



Recorte

Recorte

um  
caminho  
para o  
belo e o  
sagrado 19

## DICAS

- corredor coberto
- construído em 1720-30
- comum em igrejas, mosteiros e colégios
- com azulejos estilo português de cor verde, amarelo e azul
- com arcadas com detalhes em pedra calcária

**eu sou o claustro**



Recorte

Recorte

um  
caminho  
para o  
belo e o  
sagrado 18

## DICAS

- no pé da escada
- em pedra calcária
- utilizada como elemento de proteção
- utilizada como amuleto
- feições exageradas humanas com elementos animais

**nós somos as carrancas**



Recorte

Recorte

um  
caminho  
para o  
belo e o  
sagrado 17

## DICAS

- ao lado da nave principal
- possui locais que eram locais para pintura
- possui abacaxis esculpidos
- sou de madeira dourada e policromada
- na Casa de Oração dos Terceiros ou Capela Dourada

**eu sou o forro da  
Capela Dourada ou Casa de  
Oração dos Terceiros**



Recorte

Recorte

Recorte

Recorte



# 04



Recorte

Recorte



# 03



Recorte

Recorte



# 02



Recorte

Recorte



# 01



Recorte

Recorte



08



Recorte

Recorte



07



Recorte

Recorte



06



Recorte

Recorte



05



Recorte

Recorte



12



Recorte

Recorte



11



Recorte

Recorte



10



Recorte

Recorte

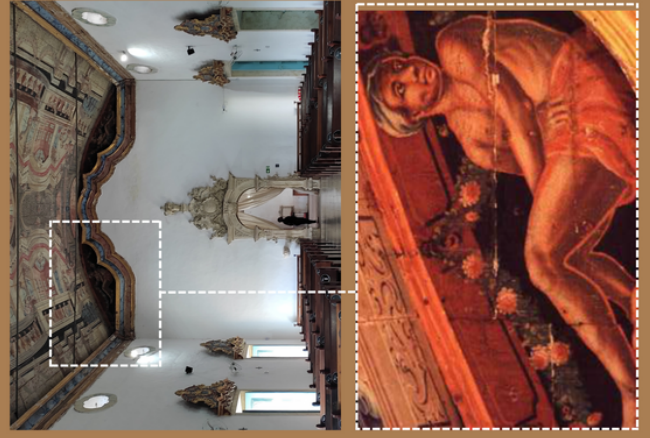


09



Recorte

Recorte



Recorte

Recorte



Recorte

Recorte



Recorte

Recorte

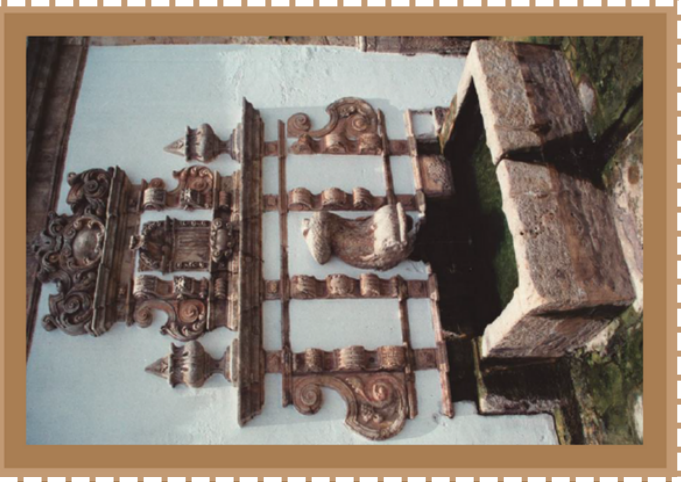


Recorte

Recorte



# 20



Recorte

Recorte



# 19



Recorte

Recorte



# 18



Recorte

Recorte



# 17



Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

saiba mais  
saiba mais  
saiba mais  
saiba mais  
saiba mais

### Principais nomes do Barroco no Brasil

Gregório de Matos (1633-1696). Conhecido como “Boca do Inferno” é considerado um dos maiores poetas do Barroco no Brasil.

Antônio Francisco de Lisboa, o Aleijadinho (1730 - 1814) é conhecido como o maior expoente das artes plásticas barrocas.

Manuel da Costa Ataíde e (1762 - 1830), ou Mestre Ataíde, como era chamado, também foi um dos mais importantes artistas do Barroco no Brasil.

Recorte

saiba mais  
saiba mais  
saiba mais  
saiba mais  
saiba mais

### Principais obras do Barroco no Brasil

O poema épico “Prosopopeia”, de Bento Teixeira (1633-1696) é considerado o marco inicial do Barroco no Brasil em 1601. Tem-se também os Sermões de Padre Antônio Vieira, de 1679, entre outros.

Os edifícios sacros são os destaques da arquitetura barroca no Brasil, como a Igreja de São Francisco de Assis de Ouro Preto e o Santuário do Bom Jesus de Matosinhos de Aleijadinho, entre outros.

Recorte

saiba mais  
saiba mais  
saiba mais  
saiba mais  
saiba mais

### Barroco no Brasil

O Barroco no Brasil foi introduzido pelos jesuítas portugueses durante o Período Colonial, com o objetivo principal de catequizar os índios. Ainda que tenha chegado sob influência de Portugal, visto que o Brasil era uma colônia portuguesa, o estilo artístico adquiriu características próprias no território brasileiro. Deixou legados na arquitetura, na pintura e na escultura até os dias de hoje em muitas cidades brasileiras, a exemplo do Rio de Janeiro, Ouro Preto, Salvador e Recife.

Recorte

saiba mais  
saiba mais  
saiba mais  
saiba mais  
saiba mais

### Barroco

Com a missão de resgatar as ideias teocêntricas e de conter a Reforma Protestante, o Barroco foi marcado pela estética extravagante. Caracterizado pela dualidade entre o antropocentrismo e teocentrismo, o Barroco permaneceu vivo no mundo das artes até as primeiras décadas do Século XVIII, destacando-se nas áreas da pintura, arquitetura, escultura, música e literatura.

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

saiba mais  
saiba mais  
saiba mais  
saiba mais  
saiba mais  
saiba mais

## Franciscanos



Os Franciscanos são pessoas que fizeram uma opção: a de deixar que Deus realize em suas vidas o seu plano de amor, e buscam viver o Evangelho como Francisco viveu. A vida religiosa Franciscana caracteriza-se por alguns aspectos particulares: a vida em fraternidade, a vida de pobreza e a vida em castidade.



Recorte

Recorte

saiba mais  
saiba mais  
saiba mais  
saiba mais  
saiba mais  
saiba mais

## Filipéia (atual João Pessoa)



Primeiro nome dado a atual João Pessoa, capital da Paraíba, em homenagem ao Rei Filipe II de Espanha. Surgiu sob o estigma da Coroa espanhola, tendo sido fundada e erigida sob as normas das "Leis das Índias" e também da forte presença da Igreja Católica, fatores que determinaram as características do núcleo urbano inicial.



Recorte

Recorte

saiba mais  
saiba mais  
saiba mais  
saiba mais  
saiba mais  
saiba mais

## Convento de Santo Antônio/ Igreja de São Francisco



O conjunto arquitetônico da Igreja de São Francisco/Convento de Santo Antônio é formado pelo Adro, Igreja, Convento e Cruzeiro, sendo considerado o maior monumento em estilo barroco da América Latina (Rodríguez, 1992). Começou a ser construída em 1589 e só foi completamente terminada em 1788.



Recorte

Recorte

saiba mais  
saiba mais  
saiba mais  
saiba mais  
saiba mais  
saiba mais

## Principais obras do Barroco na Paraíba



Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco em João Pessoa- PB

Igreja Nossa Senhora do Guá em Lumã- PB

Igreja e Convento Nossa Senhora do Carmo em João Pessoa- PB

Regem de Corvillo

Fonte da Imagem: Miro

Fonte da Imagem: Ruy Cesar

Fonte da Imagem: Ruy Cesar

Fonte da Imagem: Ruy Cesar



Recorte



Recorte

Recorte

Recorte

saiba mais  
saiba mais  
saiba mais  
saiba mais  
saiba mais  
saiba mais

### Invasões Holandesas

O território do chamado Brasil-holandês ia de Sergipe até o Maranhão e a gestão da Companhia das Índias Ocidentais no Nordeste brasileiro foi de 1630 a 1654. Na Paraíba, durou aproximadamente 20 anos (de 1634 a 1654). No entanto, é um consenso entre muitos estudiosos desse período histórico o fato de que a ocupação holandesa deixou poucas contribuições no território paraibano, pois a maior parte dos investimentos eram destinados a Recife (PE), que era a sede do governo holandês no país.

Os holandeses ocuparam o Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco de 1936 a 1956.



Recorte

Recorte

saiba mais  
saiba mais  
saiba mais  
saiba mais  
saiba mais  
saiba mais

### Pedra calcária X pedra sabão

Enquanto as principais obras arquitetônicas de Minas Gerais tinham como principal material a pedra-sabão, o Convento de Santo Antônio/Igreja de São Francisco, tem como principal material a pedra calcária; pois, próximo a sua localização, havia um local de extração desse material.

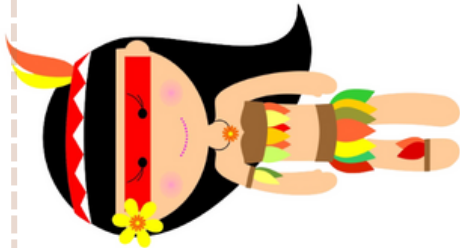


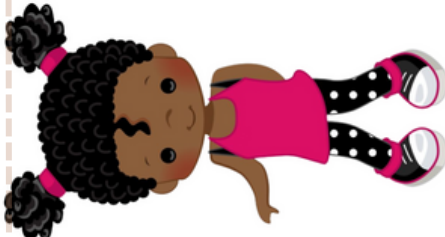


Recorte

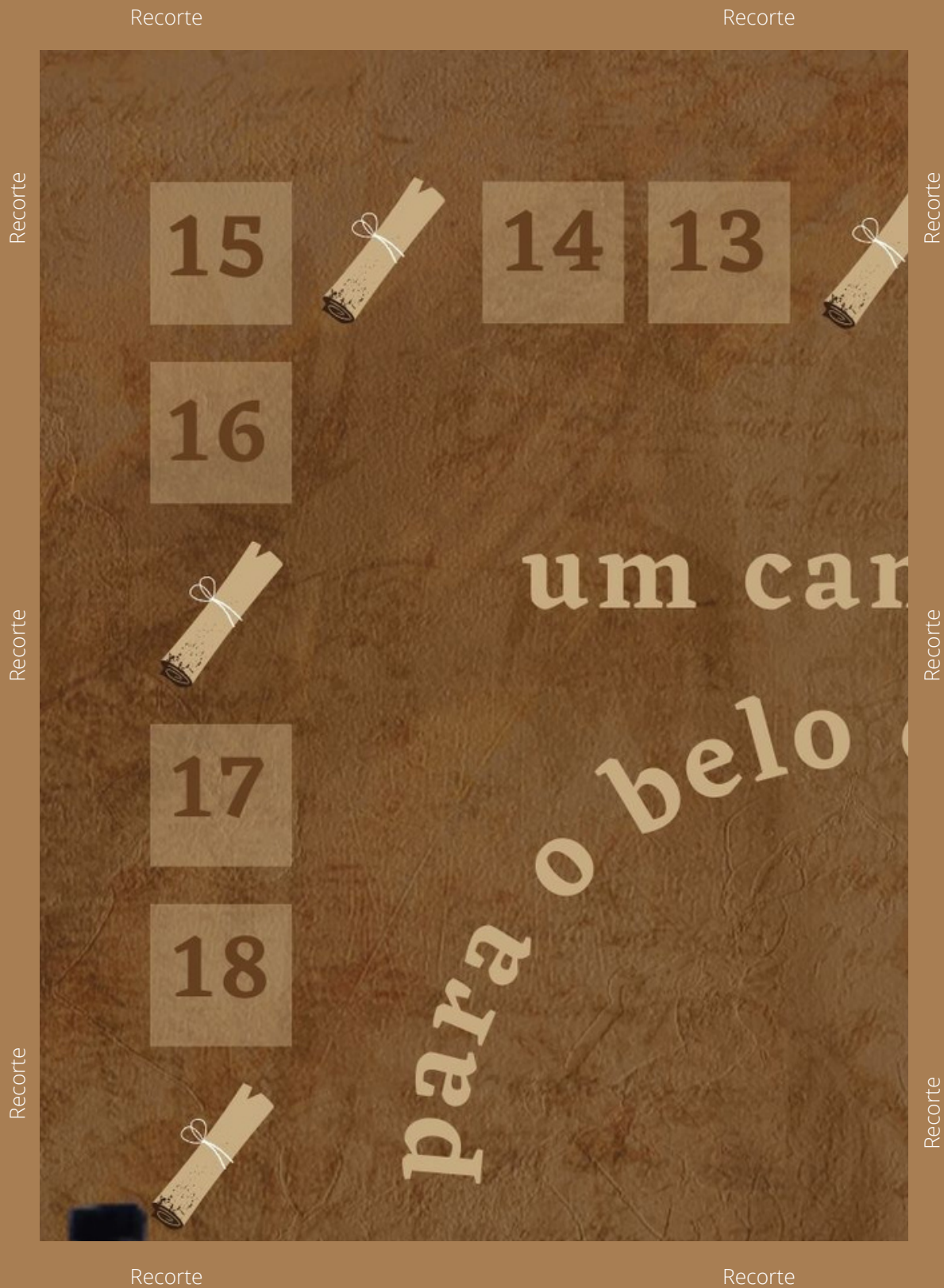
Recorte

Recorte

# APÊNDICE C – PEÕES DO JOGO ‘UM CAMINHO PARA O BELO E O SAGRADO’

Recorte	Recorte	Recorte	Recorte
Parte 01	Parte 01	Parte 01	Parte 01
Dobrar ao meio	Dobrar ao meio	Dobrar ao meio	Dobrar ao meio
			
Colar na parte 01	Colar na parte 01	Colar na parte 01	Colar na parte 01
Recorte	Recorte	Recorte	Recorte
Recorte	Recorte	Recorte	Recorte

# APÊNDICE D – TABULEIRO DO JOGO ‘UM CAMINHO PARA O BELO E O SAGRADO’



Recorte

Recorte

Recorte

Recorte



Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte



Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte

Recorte



SILVA, Maria Fernanda Oliveira da. *Arquitetura Barroca Paraibana: o caso a Igreja de São Francisco/ Convento de Santo Antônio*. 2023, 125 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de História Ibérica). Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, 2023.